

COVER NOT PRESENT

Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

**Através do Espelho, e o que Alice
encontrou lá**

Lewis Carroll

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de *Through the Looking-Glass, and What Alice Found There*, de Lewis Carroll, publicado originalmente em 1871.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Lewis Carroll (1832 - 1898)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1871.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1967.

Brasil

Autor: Lewis Carroll (1832 - 1898)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Lewis Carroll faleceu em 1898.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Lewis Carroll (1832 - 1898)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Lewis Carroll faleceu em 1898.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Autor: Lewis Carroll

Primeira publicação: 1871

Primeiro editor: Macmillan & Co.

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/12>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — <https://archive.org/search?query=Through+the+Looking-Glass%2C+and+What+Alice+Found+There+Lewis+Carroll>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Alice atravessa um espelho e entra em um mundo organizado como um enorme tabuleiro de xadrez. Para se tornar rainha, ela precisa cruzar o tabuleiro casa por casa, encontrando figuras cujas regras são tão estranhas quanto suas palavras. Tweedledum e Tweedledee contam a história da Morsa e do Carpinteiro; a Rainha Branca recorda os acontecimentos de trás para a frente; Humpty Dumpty atribui às palavras significados próprios; e o Cavaleiro Branco oferece invenções excêntricas e uma companhia gentil. Alice finalmente alcança a oitava casa e se torna rainha, mas sua comemoração termina em confusão. Ao despertar, ela fica sem saber quem realmente sonhou a aventura.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan

- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy

- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes

- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[Looking-Glass House](#)

[The Garden of Live Flowers](#)

Looking-Glass House

En/Pt One thing was clear: the white kitten had nothing to do with it. The black kitten was to blame. The white kitten had spent the last fifteen minutes having its face washed by the old cat. It had taken it quite well, so it could not have caused the trouble.

En/Pt This was how Dinah washed her children's faces. First she held the poor little one down by one ear with a paw. Then she rubbed its face with the other paw, going the wrong way, and starting at the nose. Just then she was busy with the white kitten, which lay very still and tried to purr, as if it knew this was good for it.

En/Pt The black kitten had already been washed earlier that afternoon. While Alice sat curled up in a corner of the big arm-chair, half talking to herself and half asleep, the kitten played wildly with the ball of worsted that Alice had been winding. It rolled the ball back and forth until it all came loose again. Now the wool lay tangled all over the hearth-rug, and the kitten chased its own tail in the middle of it.

En/Pt "Oh, you wicked little thing!" cried Alice. She picked up the kitten and gave it a little kiss, so it would know it was being punished. "Dinah really ought to have taught you better manners! You ought to, Dinah, you know you ought!" she said, looking angrily at the old cat. Then she climbed back into the arm-chair with the kitten and the wool, and started winding the ball again. But she worked slowly because she kept talking, sometimes to the kitten and sometimes to herself. Kitty sat very properly on her knee, pretending to watch, and now and then touched the ball gently with one paw, as if it wanted to help.

En/Pt "Do you know what tomorrow is, Kitty?" Alice began. "You would have guessed if you had been up in the window with me, but Dinah was making you tidy, so you could not. I watched the boys collecting sticks for the bonfire. It needs a lot of sticks, Kitty! But it got so cold and snowed so much that they had to stop. Never mind, Kitty, we will go and see the bonfire tomorrow." Then Alice wrapped the worsted round the kitten's neck two or three times, just to see how it looked. This caused a scramble, and the ball rolled onto the floor. Many yards of wool came unwound again.

En/Pt “I was so angry, Kitty,” Alice went on as soon as they were settled again, “that when I saw all the trouble you had made, I nearly opened the window and put you out into the snow! And you would have deserved it, you naughty darling! What do you have to say for yourself? Don’t interrupt me!” she said, holding up one finger. “I am going to tell you all your faults. Number one: you squeaked twice while Dinah was washing your face this morning. You cannot deny it, Kitty. I heard you! What is that? You say her paw went into your eye? That is your own fault for not closing your eyes tightly. Now stop making excuses and listen! Number two: you pulled Snowdrop by the tail just when I had set down her saucer of milk! You were thirsty, were you? How do you know she was not thirsty too? Now number three: you unwound every bit of the worsted while I was not looking!”

En/Pt “That is three faults, Kitty, and you have not been punished for any of them yet. You know I am saving all your punishments for Wednesday week. Suppose they saved up all my punishments!” she said, thinking more about herself than the kitten. “What would happen at the end of a year? I suppose I should be sent to prison when the day came. Or let me see - if each punishment meant going without dinner, then on that terrible day I would have to miss fifty dinners at once! Well, I would not mind that too much. I would rather miss them than eat them!”

En/Pt “Do you hear the snow against the window panes, Kitty? It sounds so soft. It is almost as if someone were kissing the window outside. I wonder if the snow loves the trees and fields, because it kisses them so gently. Then it covers them with a white quilt, and perhaps it says, ‘Go to sleep, darlings, until summer comes again.’ And when they wake in summer, Kitty, they put on green clothes and dance whenever the wind blows. Oh, that is beautiful!” cried Alice, dropping the ball of worsted so she could clap her hands. “I do wish it were true! The woods really do look sleepy in autumn, when the leaves turn brown.”

En/Pt “Kitty, can you play chess? Now don’t smile, my dear, I am asking seriously. When we were playing just now, you watched as if you understood, and when I said ‘Check!’ you purred. It was a good check, Kitty, and I might really have won if that nasty Knight had not come wiggling down among my pieces. Kitty, dear, let’s pretend - ” I wish I could repeat all the things Alice used to say, starting with her favorite words, “Let’s pretend.” She had argued about this with her sister only the

day before, because Alice said, "Let's pretend we're kings and queens." Her sister, who liked exactness, said they could not, because there were only two of them. At last Alice said, "Well, you can be one of them, and I'll be all the rest." Once she had even scared her old nurse by suddenly shouting in her ear, "Nurse! Let's pretend I'm a hungry hyaena, and you're a bone."

En/Pt But that takes us away from what Alice was saying to the kitten. "Let's pretend that you are the Red Queen, Kitty! If you sat up and folded your arms, you would look just like her. Do try, there's a dear!" Alice took the Red Queen off the table and set it in front of the kitten so it could copy it. But it did not work, mainly because, Alice said, the kitten would not fold its arms properly. So to punish it, she held it up to the Looking-glass so it could see how cross it looked. "And if you are not good at once," she added, "I will put you through into Looking-glass House. How would you like that?"

En/Pt "Now, if you will listen, Kitty, and not talk so much, I will tell you my ideas about Looking-glass House. First, there is the room you can see through the glass. It is just like our drawing room, only everything is the other way round. I can see all of it when I stand on a chair, except the part behind the fireplace. Oh, I do wish I could see that part! I want to know if they have a fire in winter. You can never tell, unless our fire smokes, and then the smoke comes up in that room too. But that may only be pretend, to make it seem as if they had a fire. Then there are the books. They are like our books, only the words go the wrong way. I know because I held one of our books up to the glass, and then they held up one in the other room."

En/Pt "How would you like to live in Looking-glass House, Kitty? I wonder if they would give you milk there. Perhaps Looking-glass milk is not good to drink. But oh, Kitty, now we come to the passage. You can see a little of the passage in Looking-glass House if you leave the door of our drawing room open. It looks much like our passage at first, but beyond that it may be very different. Oh, Kitty, how nice it would be if we could get into Looking-glass House! I am sure it has beautiful things in it. Let us pretend there is a way through, somehow. Let us pretend the glass has become soft like gauze, so we can pass through. Why, it is turning into mist now, I declare! It will be easy enough to get through - " She was on the chimney-piece as she said this, though she did not know

how she got there. And the glass was beginning to melt away like a bright silver mist.

En/Pt A moment later, Alice went through the glass and jumped lightly down into the Looking-glass room. The first thing she did was look at the fireplace. She was pleased to see a real fire burning as brightly as the one she had left behind. "So I shall be as warm here as I was in the old room," thought Alice. "Warmer, really, because no one here will scold me for sitting by the fire. Oh, what fun it will be when they see me through the glass and cannot reach me!"

En/Pt Then she looked around. What she could see from the old room seemed ordinary and dull, but everything else was as different as possible. For example, the pictures on the wall near the fire seemed alive, and the clock on the chimney-piece, which she could only see from behind in the Looking-glass room, had the face of a little old man and grinned at her.

En/Pt "They do not keep this room as tidy as the other," Alice thought as she saw several chessmen down in the hearth among the ashes. But a moment later she gave a small cry of surprise and knelt down to watch them. The chessmen were walking about, two by two!

En/Pt "Here are the Red King and the Red Queen," Alice said in a whisper, afraid of frightening them. "And there are the White King and the White Queen sitting on the edge of the shovel. And here are two castles walking arm in arm. I do not think they can hear me," she went on, bending lower. "And I am almost sure they cannot see me. I feel as if I were invisible - "

En/Pt Then something began squeaking on the table behind Alice, and she turned just in time to see one of the White Pawns roll over and begin kicking. She watched it with great interest, curious to see what would happen next.

En/Pt "It is the voice of my child!" cried the White Queen, rushing past the King so hard that she knocked him over among the ashes. "My precious Lily! My imperial kitten!" And she began climbing wildly up the side of the fender.

En/Pt “Imperial fiddlestick!” said the King, rubbing his nose, which had been hurt by the fall. He had a right to be annoyed with the Queen, because he was covered in ashes from head to foot.

En/Pt Alice wanted very much to help. Since poor little Lily was almost screaming herself into a fit, Alice quickly picked up the Queen and set her on the table beside her noisy little daughter.

En/Pt The Queen gasped and sat down. The fast trip through the air had taken away her breath, and for a minute or two she could only hold little Lily in silence. As soon as she could breathe again, she called to the White King, who was sitting sadly among the ashes, “Mind the volcano!”

En/Pt “What volcano?” said the King. He looked up worriedly into the fire, as if he thought that was the best place to find one.

En/Pt “Blew - me - up,” panted the Queen, still short of breath. “Mind you come up the regular way - don’t get blown up!”

En/Pt Alice watched the White King as he slowly climbed from bar to bar. At last she said, “You’ll take hours to get to the table like that. I’d better help you, wouldn’t I?” But the King did not answer. It was clear that he could not hear or see her.

En/Pt So Alice picked him up gently and carried him across more slowly than she had carried the Queen, so she would not take his breath away. Before she put him on the table, she thought she should dust him a little, because he was covered with ashes.

En/Pt Later, Alice said she had never seen such a face as the King made when he found himself held in the air by an invisible hand and being dusted. He was too surprised to cry out, but his eyes and mouth kept getting bigger and rounder. Alice laughed so much that her hand shook, and she nearly dropped him on the floor.

En/Pt “Oh, please don’t make such faces, my dear!” she cried, forgetting that the King could not hear her. “You make me laugh so much that I can hardly hold you! And don’t keep your mouth so wide open. All the ashes will get into it. There, now I think you’re tidy enough,” she added, as she smoothed his hair and set him on the table near the Queen.

En/Pt The King at once fell flat on his back and lay very still. Alice was a little frightened by what she had done, so she went round the room to look for water to throw over him. But she could find only a bottle of ink. When she came back, he had recovered, and he and the Queen were speaking together in a frightened whisper so low that Alice could hardly hear them.

En/Pt The King was saying, "I assure you, my dear, I turned cold to the very ends of my whiskers!"

The Queen replied, "You haven't got any whiskers."

"I shall never forget the horror of that moment," the King said.

"You will, though," said the Queen, "if you do not write it down."

En/Pt Alice watched closely as the King took a very large notebook from his pocket and started to write. Then she had an idea. She held the end of the pencil, which reached over his shoulder, and began to write for him.

En/Pt The poor King looked confused and unhappy. He fought with the pencil for a while without speaking. But Alice was stronger than he was, and at last he said, out of breath, "My dear! I really must get a thinner pencil. I cannot manage this one at all. It writes all kinds of things I do not want - "

En/Pt "What kinds of things?" said the Queen, looking over the book. Alice had written, "The White Knight is sliding down the poker. He balances very badly." "That is not a note of your feelings!" said the Queen.

En/Pt A book lay near Alice on the table. While she watched the White King, she still worried about him and had ink ready to throw on him if he fainted again. She turned the pages to find something she could read. "It is all in a language I do not know," she said to herself.

En/Pt It looked like this.

.YKCOWREBBAJ

En/Pt And the moment paths outgrew, All mimmys were the borogoves, Did gyr and gimble in the wabe, The last word was brillig.

En/Pt She thought about it for a while, then had a bright idea. “Why, it is a Looking-glass book, of course! If I hold it up to a mirror, the words will be the right way round again.”

En/Pt This was the poem Alice read.

JABBERWOCKY.

En/Pt It was evening, and the strange toves moved and turned in the wabe; the borogoves looked sad, and the mome raths made a loud noise.

En/Pt “Beware the Jabberwock, my son! It has jaws that bite and claws that catch! Beware the Jubjub bird, and avoid the fierce Bandersnatch!”

En/Pt He took his vorpal sword in his hand. He searched for the enemy for a long time. Then he rested by the Tumtum tree and stood thinking for a while.

En/Pt While he stood thinking in a strange way, the Jabberwock came through the dark wood with flaming eyes. It made a whiffling sound as it came.

En/Pt One, two! One, two! The vorpal blade went snicker-snack through and through. He left it dead, took its head, and went back in a happy stride.

En/Pt “Have you killed the Jabberwock? Come to me, my brave boy! What a wonderful day! Callooh! Callay!” He laughed with joy.

En/Pt It was evening, and the strange toves moved and turned in the wabe; the borogoves looked sad, and the mome raths made a loud noise.

En/Pt “It seems very pretty,” she said when she finished it, “but it is rather hard to understand!” She did not want to admit, even to herself, that she understood none of it. “In some way it fills my head with ideas, but I do not really know what they are. Still, someone killed something. That much is clear.”

En/Pt But oh! thought Alice. If I do not hurry, I shall have to go back through the Looking-glass before I see the rest of the house. Let’s look at the garden first! She left the room at once and went down the stairs. It was not quite walking or running. It was her new way of getting downstairs quickly and easily. She kept her fingertips on the

handrail and floated down without touching the steps with her feet. Then she floated through the hall. She would have gone out of the door the same way if she had not held the door-post. She felt a little dizzy from all that floating, so she was glad to walk in the usual way again.

The Garden of Live Flowers

En/Pt I would see the garden much better, Alice said to herself, if I could get to the top of that hill. And here is a path that goes straight to it. No, it does not. After she had gone a few yards and turned many sharp corners, she saw it did not. But I think it will reach there at last. This path twists in a very strange way. It is more like a corkscrew than a path. Well, this turn must go to the hill. No, it does not. This one goes straight back to the house. Well then, I will try the other way.

En/Pt So she did. She wandered up and down and tried one turn after another, but she always came back to the house, no matter what she did. Once, when she turned a corner faster than usual, she ran into the house before she could stop herself.

En/Pt It is no use talking about it, Alice said, looking up at the house as if it were arguing with her. I am not going in again yet. I know I would have to go through the Looking-glass again, back into the old room, and then all my adventures would be over.

En/Pt So she turned her back on the house and went down the path again. She was determined to keep straight on until she reached the hill. For a few minutes, all went well. She was just saying, I really shall do it this time, when the path suddenly twisted and shook itself, as she later said. The next moment, she found herself walking in at the door.

En/Pt Oh, it is too bad! she cried. I never saw such a house for getting in the way! Never!

En/Pt Still, the hill was clearly in sight, so she had no choice but to start again. This time she came to a large flower-bed with daisies around it and a willow-tree growing in the middle.

En/Pt O Tiger-lily, said Alice to one flower that was moving nicely in the wind, I wish you could talk!

En/Pt We can talk, said the Tiger-lily, when there is anybody worth talking to.

En/Pt Alice was so surprised that she could not speak for a minute. It seemed to take her breath away. At last, when the Tiger-lily only kept

waving, she asked again in a shy voice, almost a whisper, And can all the flowers talk?

En/Pt “As well as you can,” said the Tiger-lily. “And much louder.”

En/Pt “It is not good manners for us to begin,” said the Rose. “I was wondering when you would speak! I said to myself, ‘Her face shows some sense, even if it is not clever.’ Still, you have the right colour, and that helps a lot.”

En/Pt “I do not care about the colour,” the Tiger-lily said. “If her petals curled up a little more, she would be all right.”

En/Pt Alice did not like being criticized, so she started asking questions. “Aren’t you sometimes afraid of being planted out here, with nobody to look after you?”

En/Pt “There is the tree in the middle,” said the Rose. “What else is it good for?”

“But what could it do if danger came?” Alice asked.

“It says ‘Bough-wough!’” cried a Daisy. “That is why its branches are called boughs!”

En/Pt “Didn’t you know that?” cried another Daisy, and then they all began shouting at once. The air seemed full of small sharp voices. “Be quiet, all of you!” cried the Tiger-lily, waving from side to side and shaking with anger. “They know I cannot reach them!” it said, bending its trembling head toward Alice. “Or they would never do it!”

En/Pt “Never mind!” Alice said gently. She bent down to the daisies, who were starting again, and whispered, “If you do not keep quiet, I will pick you!”

En/Pt At once, everything became quiet, and several of the pink daisies turned white.

En/Pt “That’s right!” said the Tiger-lily. “The daisies are the worst of all. When one speaks, they all begin at once, and it is enough to make one wither to hear them go on!”

En/Pt “How is it you can all talk so nicely?” Alice said. She hoped a compliment would make them kinder. “I have been in many gardens before, but none of the flowers could talk.”

En/Pt “Put your hand down and feel the ground,” said the Tiger-lily. “Then you will know why.”

En/Pt Alice did so. “It is very hard,” she said, “but I do not see what that has to do with it.”

En/Pt “In most gardens,” the Tiger-lily said, “they make the beds too soft, so that the flowers are always asleep.”

En/Pt This seemed like a very good reason, and Alice was glad to know it. “I never thought of that before!” she said.

En/Pt “I think you never think at all,” the Rose said in a rather strict voice.

En/Pt “I never saw anybody who looked stupider,” said a Violet so suddenly that Alice jumped. It had not spoken before.

En/Pt “Hold your tongue!” cried the Tiger-lily. “As if you ever saw anybody! You keep your head under the leaves and sleep there, until you know no more about the world than if you were a bud!”

En/Pt “Are there any more people in the garden besides me?” Alice said. She did not want to answer the Rose’s last remark.

En/Pt “There is one other flower in the garden that can move like you,” said the Rose. “I wonder how you do it - ” (“You are always wondering,” said the Tiger-lily), “but she is more bushy than you are.”

En/Pt “Is she like me?” Alice asked at once, because she thought, “There is another little girl in the garden somewhere!”

En/Pt “She has the same odd shape as you,” said the Rose, “but she is redder, and I think her petals are shorter.”

En/Pt “Her petals are set close together, almost like a dahlia,” the Tiger-lily said. “They are not spread out in a messy way like yours.”

En/Pt “But that is not your fault,” the Rose said kindly. “You are beginning to fade, you know, and then one cannot help one’s petals looking a little untidy.”

En/Pt Alice did not like that idea at all, so she changed the subject. “Does she ever come out here?” she asked.

En/Pt “I think you will see her soon,” said the Rose. “She is one of the thorny kind.”

“Where does she wear the thorns?” Alice asked, curious.

En/Pt “Why, all round her head, of course,” answered the Rose. “I wondered why you did not have some too. I thought that was the usual rule.”

En/Pt “She is coming!” cried the Larkspur. “I can hear her footsteps, thump, thump, thump, on the gravel path!”

En/Pt Alice looked around quickly and saw that it was the Red Queen. Her first thought was that the Queen had grown a lot. When Alice first saw her in the ashes, she was only three inches tall. Now she was half a head taller than Alice.

En/Pt “The fresh air makes it happen,” said the Rose. “The air out here is wonderfully good.”

En/Pt “I think I’ll go and meet her,” said Alice. The flowers were interesting, but she felt it would be much better to speak with a real Queen.

Index - Original English Text

[Looking-Glass House](#)

[The Garden of Live Flowers](#)

Looking-Glass House

Pt One thing was certain, that the white kitten had had nothing to do with it: - it was the black kitten's fault entirely. For the white kitten had been having its face washed by the old cat for the last quarter of an hour (and bearing it pretty well, considering); so you see that it couldn't have had any hand in the mischief.

Pt The way Dinah washed her children's faces was this: first she held the poor thing down by its ear with one paw, and then with the other paw she rubbed its face all over, the wrong way, beginning at the nose: and just now, as I said, she was hard at work on the white kitten, which was lying quite still and trying to purr - no doubt feeling that it was all meant for its good.

Pt But the black kitten had been finished with earlier in the afternoon, and so, while Alice was sitting curled up in a corner of the great arm-chair, half talking to herself and half asleep, the kitten had been having a grand game of romps with the ball of worsted Alice had been trying to wind up, and had been rolling it up and down till it had all come undone again; and there it was, spread over the hearth-rug, all knots and tangles, with the kitten running after its own tail in the middle.

Pt "Oh, you wicked little thing!" cried Alice, catching up the kitten, and giving it a little kiss to make it understand that it was in disgrace. "Really, Dinah ought to have taught you better manners! You ought, Dinah, you know you ought!" she added, looking reproachfully at the old cat, and speaking in as cross a voice as she could manage - and then she scrambled back into the arm-chair, taking the kitten and the worsted with her, and began winding up the ball again. But she didn't get on very fast, as she was talking all the time, sometimes to the kitten, and sometimes to herself. Kitty sat very demurely on her knee, pretending to watch the progress of the winding, and now and then putting out one paw and gently touching the ball, as if it would be glad to help, if it might.

Pt "Do you know what to-morrow is, Kitty?" Alice began. "You'd have guessed if you'd been up in the window with me - only Dinah was making you tidy, so you couldn't. I was watching the boys getting in sticks for the bonfire - and it wants plenty of sticks, Kitty! Only it got so cold, and it snowed so, they had to leave off. Never mind, Kitty, we'll go and see the

bonfire to-morrow.” Here Alice wound two or three turns of the worsted round the kitten’s neck, just to see how it would look: this led to a scramble, in which the ball rolled down upon the floor, and yards and yards of it got unwound again.

Pt “Do you know, I was so angry, Kitty,” Alice went on as soon as they were comfortably settled again, “when I saw all the mischief you had been doing, I was very nearly opening the window, and putting you out into the snow! And you’d have deserved it, you little mischievous darling! What have you got to say for yourself? Now don’t interrupt me!” she went on, holding up one finger. “I’m going to tell you all your faults. Number one: you squeaked twice while Dinah was washing your face this morning. Now you can’t deny it, Kitty: I heard you! What’s that you say?” (pretending that the kitten was speaking.) “Her paw went into your eye? Well, that’s your fault, for keeping your eyes open - if you’d shut them tight up, it wouldn’t have happened. Now don’t make any more excuses, but listen! Number two: you pulled Snowdrop away by the tail just as I had put down the saucer of milk before her! What, you were thirsty, were you? How do you know she wasn’t thirsty too? Now for number three: you unwound every bit of the worsted while I wasn’t looking!

Pt “That’s three faults, Kitty, and you’ve not been punished for any of them yet. You know I’m saving up all your punishments for Wednesday week - Suppose they had saved up all my punishments!” she went on, talking more to herself than the kitten. “What would they do at the end of a year? I should be sent to prison, I suppose, when the day came. Or - let me see - suppose each punishment was to be going without a dinner: then, when the miserable day came, I should have to go without fifty dinners at once! Well, I shouldn’t mind that much! I’d far rather go without them than eat them!

Pt “Do you hear the snow against the window-panes, Kitty? How nice and soft it sounds! Just as if some one was kissing the window all over outside. I wonder if the snow loves the trees and fields, that it kisses them so gently? And then it covers them up snug, you know, with a white quilt; and perhaps it says, ‘Go to sleep, darlings, till the summer comes again.’ And when they wake up in the summer, Kitty, they dress themselves all in green, and dance about - whenever the wind blows - oh, that’s very pretty!” cried Alice, dropping the ball of worsted to clap her hands. “And I

do so wish it was true! I'm sure the woods look sleepy in the autumn, when the leaves are getting brown.

Pt "Kitty, can you play chess? Now, don't smile, my dear, I'm asking it seriously. Because, when we were playing just now, you watched just as if you understood it: and when I said 'Check!' you purred! Well, it was a nice check, Kitty, and really I might have won, if it hadn't been for that nasty Knight, that came wiggling down among my pieces. Kitty, dear, let's pretend - " And here I wish I could tell you half the things Alice used to say, beginning with her favourite phrase "Let's pretend." She had had quite a long argument with her sister only the day before - all because Alice had begun with "Let's pretend we're kings and queens;" and her sister, who liked being very exact, had argued that they couldn't, because there were only two of them, and Alice had been reduced at last to say, "Well, you can be one of them then, and I'll be all the rest." And once she had really frightened her old nurse by shouting suddenly in her ear, "Nurse! Do let's pretend that I'm a hungry hyaena, and you're a bone."

Pt But this is taking us away from Alice's speech to the kitten. "Let's pretend that you're the Red Queen, Kitty! Do you know, I think if you sat up and folded your arms, you'd look exactly like her. Now do try, there's a dear!" And Alice got the Red Queen off the table, and set it up before the kitten as a model for it to imitate: however, the thing didn't succeed, principally, Alice said, because the kitten wouldn't fold its arms properly. So, to punish it, she held it up to the Looking-glass, that it might see how sulky it was - "and if you're not good directly," she added, "I'll put you through into Looking-glass House. How would you like that?"

Pt "Now, if you'll only attend, Kitty, and not talk so much, I'll tell you all my ideas about Looking-glass House. First, there's the room you can see through the glass - that's just the same as our drawing room, only the things go the other way. I can see all of it when I get upon a chair - all but the bit behind the fireplace. Oh! I do so wish I could see that bit! I want so much to know whether they've a fire in the winter: you never can tell, you know, unless our fire smokes, and then smoke comes up in that room too - but that may be only pretence, just to make it look as if they had a fire. Well then, the books are something like our books, only the words go the wrong way; I know that, because I've held up one of our books to the glass, and then they hold up one in the other room.

Pt “How would you like to live in Looking-glass House, Kitty? I wonder if they’d give you milk in there? Perhaps Looking-glass milk isn’t good to drink - But oh, Kitty! now we come to the passage. You can just see a little peep of the passage in Looking-glass House, if you leave the door of our drawing-room wide open: and it’s very like our passage as far as you can see, only you know it may be quite different on beyond. Oh, Kitty! how nice it would be if we could only get through into Looking-glass House! I’m sure it’s got, oh! such beautiful things in it! Let’s pretend there’s a way of getting through into it, somehow, Kitty. Let’s pretend the glass has got all soft like gauze, so that we can get through. Why, it’s turning into a sort of mist now, I declare! It’ll be easy enough to get through - ” She was up on the chimney-piece while she said this, though she hardly knew how she had got there. And certainly the glass was beginning to melt away, just like a bright silvery mist.

Pt In another moment Alice was through the glass, and had jumped lightly down into the Looking-glass room. The very first thing she did was to look whether there was a fire in the fireplace, and she was quite pleased to find that there was a real one, blazing away as brightly as the one she had left behind. “So I shall be as warm here as I was in the old room,” thought Alice: “warmer, in fact, because there’ll be no one here to scold me away from the fire. Oh, what fun it’ll be, when they see me through the glass in here, and can’t get at me!”

Pt Then she began looking about, and noticed that what could be seen from the old room was quite common and uninteresting, but that all the rest was as different as possible. For instance, the pictures on the wall next the fire seemed to be all alive, and the very clock on the chimney-piece (you know you can only see the back of it in the Looking-glass) had got the face of a little old man, and grinned at her.

Pt “They don’t keep this room so tidy as the other,” Alice thought to herself, as she noticed several of the chessmen down in the hearth among the cinders: but in another moment, with a little “Oh!” of surprise, she was down on her hands and knees watching them. The chessmen were walking about, two and two!

Pt “Here are the Red King and the Red Queen,” Alice said (in a whisper, for fear of frightening them), “and there are the White King and the White Queen sitting on the edge of the shovel - and here are two castles walking arm in arm - I don’t think they can hear me,” she went on,

as she put her head closer down, “and I’m nearly sure they can’t see me. I feel somehow as if I were invisible - ”

Pt Here something began squeaking on the table behind Alice, and made her turn her head just in time to see one of the White Pawns roll over and begin kicking: she watched it with great curiosity to see what would happen next.

Pt “It is the voice of my child!” the White Queen cried out as she rushed past the King, so violently that she knocked him over among the cinders. “My precious Lily! My imperial kitten!” and she began scrambling wildly up the side of the fender.

Pt “Imperial fiddlestick!” said the King, rubbing his nose, which had been hurt by the fall. He had a right to be a little annoyed with the Queen, for he was covered with ashes from head to foot.

Pt Alice was very anxious to be of use, and, as the poor little Lily was nearly screaming herself into a fit, she hastily picked up the Queen and set her on the table by the side of her noisy little daughter.

Pt The Queen gasped, and sat down: the rapid journey through the air had quite taken away her breath and for a minute or two she could do nothing but hug the little Lily in silence. As soon as she had recovered her breath a little, she called out to the White King, who was sitting sulkily among the ashes, “Mind the volcano!”

Pt “What volcano?” said the King, looking up anxiously into the fire, as if he thought that was the most likely place to find one.

Pt “Blew - me - up,” panted the Queen, who was still a little out of breath. “Mind you come up - the regular way - don’t get blown up!”

Pt Alice watched the White King as he slowly struggled up from bar to bar, till at last she said, “Why, you’ll be hours and hours getting to the table, at that rate. I’d far better help you, hadn’t I?” But the King took no notice of the question: it was quite clear that he could neither hear her nor see her.

Pt So Alice picked him up very gently, and lifted him across more slowly than she had lifted the Queen, that she mightn’t take his breath away: but, before she put him on the table, she thought she might as well dust him a little, he was so covered with ashes.

Pt She said afterwards that she had never seen in all her life such a face as the King made, when he found himself held in the air by an invisible hand, and being dusted: he was far too much astonished to cry out, but his eyes and his mouth went on getting larger and larger, and rounder and rounder, till her hand shook so with laughing that she nearly let him drop upon the floor.

Pt “Oh! please don’t make such faces, my dear!” she cried out, quite forgetting that the King couldn’t hear her. “You make me laugh so that I can hardly hold you! And don’t keep your mouth so wide open! All the ashes will get into it - there, now I think you’re tidy enough!” she added, as she smoothed his hair, and set him upon the table near the Queen.

Pt The King immediately fell flat on his back, and lay perfectly still: and Alice was a little alarmed at what she had done, and went round the room to see if she could find any water to throw over him. However, she could find nothing but a bottle of ink, and when she got back with it she found he had recovered, and he and the Queen were talking together in a frightened whisper - so low, that Alice could hardly hear what they said.

Pt The King was saying, “I assure you, my dear, I turned cold to the very ends of my whiskers!”

Pt To which the Queen replied, “You haven’t got any whiskers.”

Pt “The horror of that moment,” the King went on, “I shall never, never forget!”

Pt “You will, though,” the Queen said, “if you don’t make a memorandum of it.”

Pt Alice looked on with great interest as the King took an enormous memorandum-book out of his pocket, and began writing. A sudden thought struck her, and she took hold of the end of the pencil, which came some way over his shoulder, and began writing for him.

Pt The poor King looked puzzled and unhappy, and struggled with the pencil for some time without saying anything; but Alice was too strong for him, and at last he panted out, “My dear! I really must get a thinner pencil. I can’t manage this one a bit; it writes all manner of things that I don’t intend - ”

Pt “What manner of things?” said the Queen, looking over the book (in which Alice had put “The White Knight is sliding down the poker. He balances very badly”) “That’s not a memorandum of your feelings!”

Pt There was a book lying near Alice on the table, and while she sat watching the White King (for she was still a little anxious about him, and had the ink all ready to throw over him, in case he fainted again), she turned over the leaves, to find some part that she could read, “ - for it’s all in some language I don’t know,” she said to herself.

Pt It was like this.

Pt .YKCOWREBBAJ

Pt sevot yhtils eht dna, gillirb sawT’ ebaw eht ni elbmig dna eryg diD ,sevogorob eht erew ysmim lIA .ebargtuo shtar emom eht dnA

Pt She puzzled over this for some time, but at last a bright thought struck her. “Why, it’s a Looking-glass book, of course! And if I hold it up to a glass, the words will all go the right way again.”

Pt This was the poem that Alice read.

Pt JABBERWOCKY.

Pt ’Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe;
All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe.

Pt “Beware the Jabberwock, my son! The jaws that bite, the claws that catch! Beware the Jubjub bird, and shun The frumious Bandersnatch!”

Pt He took his vorpal sword in hand: Long time the manxome foe he sought - So rested he by the Tumtum tree, And stood awhile in thought.

Pt And as in uffish thought he stood, The Jabberwock, with eyes of flame, Came whiffing through the tulgey wood, And burbled as it came!

Pt One, two! One, two! And through and through The vorpal blade went snicker-snack! He left it dead, and with its head He went galumphing back.

Pt “And hast thou slain the Jabberwock? Come to my arms, my beamish boy! O frabjous day! Callooh! Callay!” He chortled in his joy.

Pt 'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe;
All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe.

Pt "It seems very pretty," she said when she had finished it, "but it's rather hard to understand!" (You see she didn't like to confess, even to herself, that she couldn't make it out at all.) "Somehow it seems to fill my head with ideas - only I don't exactly know what they are! However, somebody killed something: that's clear, at any rate - "

Pt "But oh!" thought Alice, suddenly jumping up, "if I don't make haste I shall have to go back through the Looking-glass, before I've seen what the rest of the house is like! Let's have a look at the garden first!" She was out of the room in a moment, and ran down stairs - or, at least, it wasn't exactly running, but a new invention of hers for getting down stairs quickly and easily, as Alice said to herself. She just kept the tips of her fingers on the hand-rail, and floated gently down without even touching the stairs with her feet; then she floated on through the hall, and would have gone straight out at the door in the same way, if she hadn't caught hold of the door-post. She was getting a little giddy with so much floating in the air, and was rather glad to find herself walking again in the natural way.

The Garden of Live Flowers

Pt “I should see the garden far better,” said Alice to herself, “if I could get to the top of that hill: and here’s a path that leads straight to it - at least, no, it doesn’t do that - ” (after going a few yards along the path, and turning several sharp corners), “but I suppose it will at last. But how curiously it twists! It’s more like a corkscrew than a path! Well, this turn goes to the hill, I suppose - no, it doesn’t! This goes straight back to the house! Well then, I’ll try it the other way.”

Pt And so she did: wandering up and down, and trying turn after turn, but always coming back to the house, do what she would. Indeed, once, when she turned a corner rather more quickly than usual, she ran against it before she could stop herself.

Pt “It’s no use talking about it,” Alice said, looking up at the house and pretending it was arguing with her. “I’m not going in again yet. I know I should have to get through the Looking-glass again - back into the old room - and there’d be an end of all my adventures!”

Pt So, resolutely turning her back upon the house, she set out once more down the path, determined to keep straight on till she got to the hill. For a few minutes all went on well, and she was just saying, “I really shall do it this time - ” when the path gave a sudden twist and shook itself (as she described it afterwards), and the next moment she found herself actually walking in at the door.

Pt “Oh, it’s too bad!” she cried. “I never saw such a house for getting in the way! Never!”

Pt However, there was the hill full in sight, so there was nothing to be done but start again. This time she came upon a large flower-bed, with a border of daisies, and a willow-tree growing in the middle.

Pt “O Tiger-lily,” said Alice, addressing herself to one that was waving gracefully about in the wind, “I wish you could talk!”

Pt “We can talk,” said the Tiger-lily: “when there’s anybody worth talking to.”

Pt Alice was so astonished that she could not speak for a minute: it quite seemed to take her breath away. At length, as the Tiger-lily only

went on waving about, she spoke again, in a timid voice - almost in a whisper. "And can all the flowers talk?"

Pt "As well as you can," said the Tiger-lily. "And a great deal louder."

Pt "It isn't manners for us to begin, you know," said the Rose, "and I really was wondering when you'd speak! Said I to myself, 'Her face has got some sense in it, though it's not a clever one!' Still, you're the right colour, and that goes a long way."

Pt "I don't care about the colour," the Tiger-lily remarked. "If only her petals curled up a little more, she'd be all right."

Pt Alice didn't like being criticised, so she began asking questions. "Aren't you sometimes frightened at being planted out here, with nobody to take care of you?"

Pt "There's the tree in the middle," said the Rose: "what else is it good for?"

Pt "But what could it do, if any danger came?" Alice asked.

Pt "It says 'Bough-wough!'" cried a Daisy: "that's why its branches are called boughs!"

Pt "Didn't you know that?" cried another Daisy, and here they all began shouting together, till the air seemed quite full of little shrill voices. "Silence, every one of you!" cried the Tiger-lily, waving itself passionately from side to side, and trembling with excitement. "They know I can't get at them!" it panted, bending its quivering head towards Alice, "or they wouldn't dare to do it!"

Pt "Never mind!" Alice said in a soothing tone, and stooping down to the daisies, who were just beginning again, she whispered, "If you don't hold your tongues, I'll pick you!"

Pt There was silence in a moment, and several of the pink daisies turned white.

Pt "That's right!" said the Tiger-lily. "The daisies are worst of all. When one speaks, they all begin together, and it's enough to make one wither to hear the way they go on!"

Pt “How is it you can all talk so nicely?” Alice said, hoping to get it into a better temper by a compliment. “I’ve been in many gardens before, but none of the flowers could talk.”

Pt “Put your hand down, and feel the ground,” said the Tiger-lily. “Then you’ll know why.”

Pt Alice did so. “It’s very hard,” she said, “but I don’t see what that has to do with it.”

Pt “In most gardens,” the Tiger-lily said, “they make the beds too soft - so that the flowers are always asleep.”

Pt This sounded a very good reason, and Alice was quite pleased to know it. “I never thought of that before!” she said.

Pt “It’s my opinion that you never think at all,” the Rose said in a rather severe tone.

Pt “I never saw anybody that looked stupider,” a Violet said, so suddenly, that Alice quite jumped; for it hadn’t spoken before.

Pt “Hold your tongue!” cried the Tiger-lily. “As if you ever saw anybody! You keep your head under the leaves, and snore away there, till you know no more what’s going on in the world, than if you were a bud!”

Pt “Are there any more people in the garden besides me?” Alice said, not choosing to notice the Rose’s last remark.

Pt “There’s one other flower in the garden that can move about like you,” said the Rose. “I wonder how you do it - ” (“You’re always wondering,” said the Tiger-lily), “but she’s more bushy than you are.”

Pt “Is she like me?” Alice asked eagerly, for the thought crossed her mind, “There’s another little girl in the garden, somewhere!”

Pt “Well, she has the same awkward shape as you,” the Rose said, “but she’s redder - and her petals are shorter, I think.”

Pt “Her petals are done up close, almost like a dahlia,” the Tiger-lily interrupted: “not tumbled about anyhow, like yours.”

Pt “But that’s not your fault,” the Rose added kindly: “you’re beginning to fade, you know - and then one can’t help one’s petals getting a little untidy.”

Pt Alice didn't like this idea at all: so, to change the subject, she asked "Does she ever come out here?"

Pt "I daresay you'll see her soon," said the Rose. "She's one of the thorny kind."

Pt "Where does she wear the thorns?" Alice asked with some curiosity.

Pt "Why all round her head, of course," the Rose replied. "I was wondering you hadn't got some too. I thought it was the regular rule."

Pt "She's coming!" cried the Larkspur. "I hear her footstep, thump, thump, thump, along the gravel-walk!"

Pt Alice looked round eagerly, and found that it was the Red Queen. "She's grown a good deal!" was her first remark. She had indeed: when Alice first found her in the ashes, she had been only three inches high - and here she was, half a head taller than Alice herself!

Pt "It's the fresh air that does it," said the Rose: "wonderfully fine air it is, out here."

Pt "I think I'll go and meet her," said Alice, for, though the flowers were interesting enough, she felt that it would be far grander to have a talk with a real Queen.

Índice - Versão em Português

[1 - Capítulo 1](#)

[2 - Capítulo 2](#)

1 - Capítulo 1

En Uma coisa era certa: a gatinha branca não tinha nada a ver com aquilo. A culpa era da gatinha preta. A gatinha branca tinha passado os últimos quinze minutos tendo o rosto lavado pela gata velha. Ela aceitara tudo direitinho, então não podia ter causado a confusão.

En Era assim que Dinah lavava o rosto de seus filhotes. Primeiro segurava a coitadinha pela orelha com uma pata. Depois esfregava o rosto dela com a outra pata, no sentido errado, começando pelo nariz. Justo naquele momento estava ocupada com a gatinha branca, que ficava bem quietinha e tentava ronronar, como se soubesse que aquilo lhe fazia bem.

En A gatinha preta já tinha sido lavada mais cedo naquela tarde. Enquanto Alice ficava enroscada num canto da grande poltrona, falando meio sozinha e meio adormecida, a gatinha brincava desabaladamente com o novelo de lã que Alice estivera enrolando. Ela o rolava para lá e para cá até que tudo se desmanchasse de novo. Agora a lã estava toda embarçada pelo tapete da lareira, e a gatinha corria atrás do próprio rabo bem no meio dela.

En "Ah, sua danadinha!" exclamou Alice. Pegou a gatinha e deu-lhe um beijinho, para que soubesse que estava sendo castigada. "Dinah devia mesmo ter lhe ensinado boas maneiras! Você devia, Dinah, sabe muito bem que devia!" disse, olhando com raiva para a gata velha. Depois voltou a subir na poltrona com a gatinha e a lã, e recomeçou a enrolar o novelo. Mas trabalhava devagar porque não parava de falar, ora com a gatinha, ora consigo mesma. Kitty ficava sentadinha muito comportada no colo dela, fingindo observar, e de vez em quando tocava de leve o novelo com uma pata, como se quisesse ajudar.

En "Sabe que dia é amanhã, Kitty?" começou Alice. "Você teria adivinhado se estivesse comigo na janela, mas Dinah estava te arrumando, então não pôde. Eu fiquei vendo os meninos juntando gravetos para a fogueira. Precisa de muitos gravetos, Kitty! Mas ficou tão frio, e nevou tanto, que eles tiveram que parar. Não faz mal, Kitty, vamos ver a fogueira amanhã." Então Alice enrolou a lã duas ou três vezes ao redor do pescoço da gatinha, só para ver como ficava. Isso causou uma

zaragata, e o novelo caiu rolando no chão. Muitas jardas de lã se desenrolaram de novo.

En "Eu fiquei tão brava, Kitty," continuou Alice assim que se acomodaram outra vez, "que quando vi toda a confusão que você tinha feito, quase abri a janela e te pus lá fora, na neve! E você teria merecido, sua levada querida! O que você tem a dizer em sua defesa? Não me interrompa!" disse, erguendo um dedo. "Vou contar todas as suas falhas. Falha número um: você guinchou duas vezes enquanto Dinah lavava seu rosto hoje de manhã. Não pode negar, Kitty, eu ouvi! O que é isso? Diz que a pata dela entrou no seu olho? A culpa é sua, por não fechar bem os olhos. Agora pare de dar desculpas e ouça! Falha número dois: você puxou o rabo de Flor de Neve bem na hora em que eu tinha posto o pratinho de leite dela! Estava com sede, é? E como você sabe que ela também não estava com sede? Agora, falha número três: você desenrolou todo o novelo de lã enquanto eu não estava olhando!"

En "São três falhas, Kitty, e você ainda não foi castigada por nenhuma delas. Sabe que estou guardando todos os seus castigos para a quarta-feira que vem. Imagine se guardassem assim todos os meus castigos!" disse ela, pensando mais em si mesma do que na gatinha. "O que aconteceria no fim de um ano? Acho que eu seria mandada para a prisão quando chegasse o dia. Ou deixa eu ver - se cada castigo significasse ficar sem jantar, então nesse dia terrível eu teria que perder cinquenta jantares de uma vez! Bem, eu não me importaria muito com isso. Eu preferiria perdê-los a comê-los!"

En "Está ouvindo a neve batendo na vidraça, Kitty? Faz um som tão suave. É quase como se alguém estivesse beijando a janela por fora. Será que a neve ama as árvores e os campos, já que os beija tão delicadamente? Depois os cobre com um edredom branco, e talvez diga: 'Durmam, queridas, até o verão voltar.' E quando acordam no verão, Kitty, vestem roupas verdes e dançam sempre que o vento sopra. Ah, isso é lindo!" exclamou Alice, deixando cair o novelo de lã para poder bater palmas. "Eu queria mesmo que fosse verdade! O bosque realmente parece sonolento no outono, quando as folhas ficam marrons."

En "Kitty, você sabe jogar xadrez? Não sorria, minha querida, estou perguntando sério. Quando estávamos jogando agorinha mesmo, você ficava olhando como se entendesse, e quando eu disse 'Xeque!' você ronronou. Foi um bom xeque, Kitty, e eu poderia realmente ter ganhado

se aquele Cavalo malvado não tivesse vindo se remexendo entre as minhas peças. Kitty, querida, vamos fazer de conta - " Eu gostaria de poder repetir tudo o que Alice costumava dizer, começando pelas suas palavras favoritas, "Vamos fazer de conta." Ela tinha discutido sobre isso com a irmã só no dia anterior, porque Alice disse: "Vamos fazer de conta que somos reis e rainhas." A irmã, que gostava de exatidão, disse que não podiam, porque eram só duas. Por fim Alice disse: "Bom, você pode ser um deles, e eu sou todos os outros." Uma vez ela até assustou a velha ama, gritando de repente no ouvido dela: "Ama! Vamos fazer de conta que eu sou uma hiena faminta, e você é um osso."

En Mas isso nos afasta do que Alice estava dizendo à gatinha. "Vamos fazer de conta que você é a Rainha Vermelha, Kitty! Se você se sentasse bem ereta e cruzasse os bracinhos, ficaria igualzinha a ela. Tente, seja bonzinha!" Alice pegou a Rainha Vermelha da mesa e a colocou na frente da gatinha para que ela pudesse copiá-la. Mas não deu certo, principalmente, disse Alice, porque a gatinha não cruzava os bracinhos direito. Então, para castigá-la, ergueu-a até o Espelho, para que visse como ficava emburrada. "E se você não se comportar imediatamente," acrescentou, "vou colocá-la lá dentro da Casa do Espelho. O que acharia disso?"

En "Agora, se você ouvir, Kitty, e não falar tanto, vou contar minhas ideias sobre a Casa do Espelho. Primeiro, tem o quarto que dá para ver através do vidro. É igualzinho à nossa sala de estar, só que tudo ao contrário. Consigo ver quase tudo quando fico em pé numa cadeira, exceto a parte atrás da lareira. Ah, eu queria tanto ver essa parte! Quero saber se eles têm fogo no inverno. Nunca dá para saber, a menos que a nossa lareira solte fumaça, e então a fumaça também aparece naquele quarto. Mas pode ser só faz de conta, para parecer que eles têm fogo. Depois tem os livros. São parecidos com os nossos, só que as palavras ficam ao contrário. Sei disso porque segurei um dos nossos livros diante do espelho, e aí eles seguraram um livro no outro quarto."

En "Como você gostaria de morar na Casa do Espelho, Kitty? Será que eles lhe dariam leite lá? Talvez o leite do Espelho não seja bom de beber. Mas, ah, Kitty, agora chegamos ao corredor. Dá para ver um pouco do corredor da Casa do Espelho se deixarmos a porta da nossa sala aberta. No começo parece muito com o nosso corredor, mas depois pode ser bem diferente. Ah, Kitty, como seria bom se conseguíssemos

entrar na Casa do Espelho! Tenho certeza de que tem coisas lindas lá dentro. Vamos fazer de conta que existe um caminho para dentro, de algum jeito. Vamos fazer de conta que o vidro ficou mole como gaze, para que possamos atravessar. Ora, está mesmo virando névoa agora, eu declaro! Vai ser bem fácil atravessar - " Ela estava em cima da cornija da lareira ao dizer isso, embora não soubesse como tinha chegado lá. E o vidro estava começando a derreter como uma névoa prateada e brilhante.

En Um instante depois, Alice atravessou o vidro e saltou levemente para dentro do quarto do Espelho. A primeira coisa que fez foi olhar para a lareira. Ficou contente ao ver um fogo de verdade queimando tão vivamente quanto o que tinha deixado para trás. "Então vou ficar tão quentinha aqui quanto estava no quarto antigo," pensou Alice. "Mais quentinha, na verdade, porque aqui ninguém vai me repreender por sentar perto do fogo. Ah, que divertido vai ser quando me virem através do vidro e não conseguirem me alcançar!"

En Então olhou ao redor. O que dava para ver do quarto antigo parecia comum e sem graça, mas tudo o mais era o mais diferente possível. Por exemplo, os quadros na parede perto do fogo pareciam vivos, e o relógio na cornija da lareira, que só conseguia ver por trás no quarto do Espelho, tinha o rosto de um velhinho e sorria maliciosamente para ela.

En "Aqui não mantêm o quarto tão arrumado quanto o outro," pensou Alice ao ver várias peças de xadrez caídas na lareira, entre as cinzas. Mas logo depois soltou um gritinho de surpresa e se ajoelhou para observá-las. As peças de xadrez estavam andando por aí, aos pares!

En "Aqui estão o Rei Vermelho e a Rainha Vermelha," disse Alice num sussurro, com medo de assustá-los. "E ali estão o Rei Branco e a Rainha Branca sentados na beira da pá. E aqui estão duas torres andando de braços dados. Não acho que possam me ouvir," continuou, abaixando-se mais. "E tenho quase certeza de que não conseguem me ver. Sinto que estou invisível - "

En Então algo começou a guinchar na mesa atrás de Alice, e ela se virou bem a tempo de ver um dos Peões Brancos rolar e começar a chutar. Observou-o com muito interesse, curiosa para ver o que aconteceria a seguir.

En "É a voz da minha filha!" exclamou a Rainha Branca, passando correndo pelo Rei com tanta força que o derrubou entre as cinzas. "Minha preciosa Lily! Minha gatinha imperial!" E começou a subir loucamente pela borda do guarda-fogo.

En "Bobagem imperial!" disse o Rei, esfregando o nariz, que fora machucado na queda. Ele tinha razão em ficar aborrecido com a Rainha, porque estava coberto de cinzas dos pés à cabeça.

En Alice queria muito ajudar. Como a pobrezinha da Lily estava quase tendo um ataque de tanto gritar, Alice rapidamente pegou a Rainha e a colocou na mesa ao lado da filhinha barulhenta.

En A Rainha ofegou e sentou-se. A viagem rápida pelo ar tinha lhe tirado o fôlego, e por um ou dois minutos só conseguiu segurar a pequena Lily em silêncio. Assim que recuperou o fôlego, chamou o Rei Branco, que estava sentado tristemente entre as cinzas: "Cuidado com o vulcão!"

En "Que vulcão?" disse o Rei. Olhou preocupado para o fogo, como se pensasse que ali era o lugar mais provável de encontrar um.

En "Explodiu - comigo - pelos ares," ofegou a Rainha, ainda sem fôlego. "Cuide para subir pelo caminho normal - não vá explodir pelos ares!"

En Alice observou o Rei Branco enquanto ele subia devagar de barra em barra. Por fim disse: "Você vai levar horas para chegar à mesa desse jeito. É melhor eu ajudar, não acha?" Mas o Rei não respondeu. Ficou claro que não conseguia ouvi-la nem vê-la.

En Então Alice o pegou delicadamente e o carregou pelo ar mais devagar do que carregara a Rainha, para não lhe tirar o fôlego. Antes de colocá-lo na mesa, achou que devia sacudir a poeira dele um pouco, porque estava coberto de cinzas.

En Mais tarde, Alice disse que nunca tinha visto uma cara como a que o Rei fez ao se ver segurado no ar por uma mão invisível e sendo sacudido. Ficou surpreso demais para gritar, mas seus olhos e boca foram ficando cada vez maiores e mais redondos. Alice riu tanto que sua mão tremeu, e quase o deixou cair no chão.

En "Ah, por favor, não faça essas caretas, meu querido!" exclamou ela, esquecendo que o Rei não podia ouvi-la. "Você me faz rir tanto que mal consigo segurá-lo! E não fique com a boca tão aberta. Toda a cinza vai entrar aí dentro. Pronto, acho que já está apresentável o bastante," acrescentou, alisando-lhe o cabelo e colocando-o na mesa perto da Rainha.

En O Rei imediatamente caiu de costas e ficou bem quieto. Alice ficou um pouco assustada com o que tinha feito, então percorreu o quarto procurando água para jogar nele. Mas só encontrou um frasco de tinta. Quando voltou, ele já tinha se recuperado, e ele e a Rainha conversavam em um sussurro assustado, tão baixo que Alice mal conseguia ouvi-los.

En O Rei estava dizendo: "Garanto-lhe, minha querida, gelei até a ponta dos meus bigodes!"

En A Rainha respondeu: "Você não tem bigodes."

En "Jamais esquecerei o horror daquele momento," disse o Rei.

En "Vai esquecer sim," disse a Rainha, "se não anotar."

En Alice observou com atenção enquanto o Rei tirava do bolso um caderno bem grande e começava a escrever. Então teve uma ideia. Segurou a ponta do lápis, que se estendia por cima do ombro dele, e começou a escrever por ele.

En O pobre Rei parecia confuso e infeliz. Lutou com o lápis por um tempo sem falar. Mas Alice era mais forte do que ele, e por fim ele disse, ofegante: "Minha querida! Preciso mesmo arranjar um lápis mais fino. Não consigo controlar este de jeito nenhum. Ele escreve todo tipo de coisa que eu não quero - "

En "Que tipo de coisa?" perguntou a Rainha, olhando o caderno. Alice tinha escrito: "O Cavalo Branco está escorregando pela vara de atizar o fogo. Ele se equilibra muito mal." "Isso não é uma anotação dos seus sentimentos!" disse a Rainha.

En Havia um livro perto de Alice, na mesa. Enquanto observava o Rei Branco, ainda preocupada com ele e com a tinta pronta para jogar caso desmaiasse de novo, folheou as páginas em busca de algo que pudesse ler. "Está tudo numa língua que não conheço," disse a si mesma.

En Era assim que estava escrito.

En .YKCOWREBBAJ

En E o momento os caminhos ultrapassaram, Todos os mimosos eram os borogoves, E gyravam e gimblavam na wabe, A última palavra era brilhoso.

En Ela ficou pensando naquilo por um tempo, até que teve uma ideia brilhante. "Ora, é claro, é um livro do Espelho! Se eu o segurar diante de um espelho, as palavras ficarão certas de novo."

En Este foi o poema que Alice leu.

En JABBERWOCKY.

En Era entardecer, e os estranhos toves rodopiavam e giravam na wabe; os borogoves pareciam tristes, e os mome raths faziam um barulho alto.

En "Cuidado com o Jabberwock, meu filho! Ele tem mandíbulas que mordem e garras que agarram! Cuidado com o pássaro Jubjub, e evite o feroz Bandersnatch!"

En Ele tomou sua espada vorpal na mão. Procurou o inimigo por muito tempo. Depois descansou junto à árvore Tumtum e ficou parado, pensativo, por um instante.

En Enquanto ficava assim, pensando de um jeito estranho, o Jabberwock veio através do bosque escuro, com olhos flamejantes. Fazia um som sibilante enquanto vinha.

En Um, dois! Um, dois! A lâmina vorpal cortou de lado a lado com um zás-trás. Ele o deixou morto, levou-lhe a cabeça, e voltou com passo alegre.

En "Você matou o Jabberwock? Venha aqui, meu bravo menino! Que dia maravilhoso! Calu! Caleu!" Ele riu de alegria.

En Era entardecer, e os estranhos toves rodopiavam e giravam na wabe; os borogoves pareciam tristes, e os mome raths faziam um barulho alto.

En "Parece muito bonito," disse ela ao terminar, "mas é bastante difícil de entender!" Ela não queria admitir, nem para si mesma, que não tinha

entendido nada. "De algum jeito, isso enche minha cabeça de ideias, mas não sei bem quais são. Ainda assim, alguém matou alguma coisa. Isso pelo menos está claro."

En Mas, ah! pensou Alice. Se eu não me apressar, terei que voltar pelo Espelho antes de ver o resto da casa! Vamos ver o jardim primeiro! Saiu do quarto imediatamente e desceu as escadas. Não era bem andar nem correr. Era o seu jeito novo de descer as escadas rápida e facilmente. Mantinha as pontas dos dedos no corrimão e flutuava para baixo sem tocar os degraus com os pés. Depois flutuou pelo saguão. Teria saído pela porta do mesmo jeito, se não tivesse se segurado no batente. Sentiu-se um pouco tonta com tanto flutuar, então ficou contente em voltar a andar do jeito normal.

2 - Capítulo 2

En Eu veria o jardim muito melhor, disse Alice a si mesma, se conseguisse chegar ao topo daquela colina. E aqui há um caminho que vai direto até lá. Não, não vai. Depois de andar uns metros e fazer muitas curvas fechadas, ela viu que não ia. Mas acho que vai chegar lá no fim. Este caminho torce de um jeito muito estranho. É mais parecido com um saca-rolhas do que com um caminho. Bom, esta curva deve ir até a colina. Não, não vai. Esta aqui vai direto de volta para a casa. Bem, então vou tentar o outro lado.

En E assim fez. Vagou para lá e para cá, tentando uma curva após a outra, mas sempre voltava à casa, faça o que fizesse. Uma vez, ao virar uma esquina mais depressa que o costume, esbarrou na casa antes de conseguir se deter.

En Não adianta falar sobre isso, disse Alice, olhando para a casa como se ela estivesse discutindo com ela. Não vou entrar de novo agora. Eu sei que teria que atravessar o Espelho outra vez, voltar para o quarto antigo, e então todas as minhas aventuras terminariam.

En Então virou as costas para a casa e desceu o caminho de novo. Estava decidida a seguir sempre reto até alcançar a colina. Por alguns minutos, tudo correu bem. Ela estava justamente dizendo: desta vez eu vou conseguir mesmo, quando o caminho de repente se torceu e se sacudiu, como disse depois. No momento seguinte, viu-se andando pela porta adentro.

En Ah, isso é demais! ela gritou. Nunca vi uma casa tão atravessada assim! Nunca!

En Ainda assim, a colina estava bem à vista, então ela não teve escolha a não ser recomeçar. Desta vez chegou a um grande canteiro de flores, cercado de margaridas, com um salgueiro crescendo no meio.

En Ó Lírio-tigre, disse Alice a uma flor que balançava graciosamente ao vento, eu queria que você pudesse falar!

En Nós podemos falar, disse o Lírio-tigre, quando há alguém que valha a pena conversar.

En Alice ficou tão surpresa que não conseguiu falar por um minuto. Parecia lhe tirar o fôlego. Por fim, quando o Lírio-tigre apenas continuou balançando, ela perguntou de novo, numa voz tímida, quase um sussurro: E todas as flores conseguem falar?

En "Tão bem quanto você," disse o Lírio-tigre. "E bem mais alto."

En "Não é boa educação começarmos nós," disse a Rosa. "Eu estava me perguntando quando você iria falar! Disse a mim mesma: 'O rosto dela mostra algum bom senso, mesmo que não seja inteligente.' Ainda assim, você tem a cor certa, e isso ajuda muito."

En "A cor não me importa," disse o Lírio-tigre. "Se as pétalas dela se enroscassem um pouco mais, ela ficaria ótima."

En Alice não gostou de ser criticada, então começou a fazer perguntas. "Vocês não têm medo, às vezes, de ficar plantadas aqui fora, sem ninguém para cuidar de vocês?"

En "Tem a árvore no meio," disse a Rosa. "Para que mais serviria?"

En "Mas o que ela poderia fazer se o perigo chegasse?" perguntou Alice.

En "Ela diz 'Rau-rau!'" exclamou uma Margarida. "É por isso que os galhos dela são chamados de rosnadores!"

En "Você não sabia disso?" gritou outra Margarida, e então todas começaram a gritar ao mesmo tempo. O ar ficou cheio de vozinhas agudas. "Silêncio, todas vocês!" gritou o Lírio-tigre, balançando de um lado para o outro e tremendo de raiva. "Sabem que não posso alcançá-las!" disse, curvando a cabeça trêmula em direção a Alice. "Ou nunca fariam isso!"

En "Não se importe!" disse Alice gentilmente. Curvou-se sobre as margaridas, que estavam começando de novo, e sussurrou: "Se não ficarem quietas, eu vou colhê-las!"

En Imediatamente, tudo ficou quieto, e várias das margaridas cor-de-rosa ficaram brancas.

En "Isso mesmo!" disse o Lírio-tigre. "As margaridas são as piores de todas. Quando uma fala, todas começam de uma vez, e é o bastante para fazer alguém murchar de tanto ouvi-las!"

En "Como é que todas vocês conseguem falar tão bem?" disse Alice. Esperava que um elogio as deixasse mais gentis. "Já estive em muitos jardins antes, mas nenhuma das flores conseguia falar."

En "Ponha a mão no chão e sinta a terra," disse o Lírio-tigre. "Aí você vai saber por quê."

En Alice assim fez. "Está bem dura," disse ela, "mas não vejo o que isso tem a ver."

En "Na maioria dos jardins," disse o Lírio-tigre, "deixam os canteiros macios demais, e por isso as flores ficam sempre dormindo."

En Isso parecia uma explicação muito boa, e Alice ficou contente em saber disso. "Eu nunca tinha pensado nisso antes!" disse ela.

En "Acho que você nunca pensa em nada," disse a Rosa, num tom bem severo.

En "Nunca vi ninguém com cara mais boba," disse uma Violeta, tão de repente que Alice se assustou. Ela não tinha falado antes.

En "Cale a boca!" gritou o Lírio-tigre. "Como se você já tivesse visto alguém! Você fica com a cabeça enfiada debaixo das folhas, dormindo, até não saber mais nada do mundo do que se fosse um botão!"

En "Há mais gente no jardim além de mim?" disse Alice. Não queria responder ao último comentário da Rosa.

En "Há outra flor no jardim que consegue se mover como você," disse a Rosa. "Eu me pergunto como você faz isso - " ("Você vive se perguntando," disse o Lírio-tigre), "mas ela é mais frondosa do que você."

En "Ela é parecida comigo?" perguntou Alice de imediato, pois pensou: "Há outra menina em algum lugar do jardim!"

En "Ela tem a mesma forma estranha que você," disse a Rosa, "mas é mais vermelha, e acho que as pétalas dela são mais curtas."

En "As pétalas dela ficam bem juntinhas, quase como uma dália," disse o Lírio-tigre. "Não ficam espalhadas de forma desleixada como as suas."

En "Mas isso não é culpa sua," disse a Rosa gentilmente. "Você está começando a murchar, sabe, e aí ninguém consegue evitar que as pétalas fiquem meio bagunçadas."

En Alice não gostou nada dessa ideia, então mudou de assunto. "Ela costuma vir aqui fora?" perguntou.

En "Acho que você a verá em breve," disse a Rosa. "Ela é do tipo espinhento."

En "Onde ela usa os espinhos?" perguntou Alice, curiosa.

En "Ora, ao redor da cabeça, é claro," respondeu a Rosa. "Fiquei imaginando por que você não tinha alguns também. Pensei que fosse a regra geral."

En "Ela está chegando!" exclamou a Esporinha. "Consigo ouvir os passos dela, tum, tum, tum, no cascalho do caminho!"

En Alice olhou ao redor depressa e viu que era a Rainha Vermelha. Seu primeiro pensamento foi que a Rainha tinha crescido muito. Quando Alice a vira pela primeira vez, entre as cinzas, ela tinha apenas três polegadas de altura. Agora era meia cabeça mais alta que Alice.

En "É o ar fresco que faz isso acontecer," disse a Rosa. "O ar aqui fora é maravilhosamente bom."

En "Acho que vou encontrá-la," disse Alice. As flores eram interessantes, mas ela sentia que seria bem melhor conversar com uma Rainha de verdade.

Looking-Glass House

B1 Português (simplified)

Uma coisa era certa: a gatinha branca não tinha nada a ver com aquilo. A culpa era da gatinha preta. A gatinha branca tinha passado os últimos quinze minutos tendo o rosto lavado pela gata velha. Ela aceitara tudo direitinho, então não podia ter causado a confusão.

Original English

One thing was certain, that the white kitten had had nothing to do with it: - it was the black kitten's fault entirely. For the white kitten had been having its face washed by the old cat for the last quarter of an hour (and bearing it pretty well, considering); so you see that it couldn't have had any hand in the mischief.

Original Português

Uma coisa era certa: a gatinha branca não tinha absolutamente nada a ver com aquilo; a culpa era inteiramente da gatinha preta. A gatinha branca passara os últimos quinze minutos tendo o rosto lavado pela gata velha - e suportando aquilo bastante bem, considerando as circunstâncias - , portanto não podia ter participado da travessura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era assim que Dinah lavava o rosto de seus filhotes. Primeiro segurava a coitadinha pela orelha com uma pata. Depois esfregava o rosto dela com a outra pata, no sentido errado, começando pelo nariz. Justo naquele momento estava ocupada com a gatinha branca, que ficava bem quietinha e tentava ronronar, como se soubesse que aquilo lhe fazia bem.

Original English

The way Dinah washed her children's faces was this: first she held the poor thing down by its ear with one paw, and then with the other paw she rubbed its face all over, the wrong way, beginning at the nose: and just now, as I said, she was hard at work on the white kitten, which was lying quite still and trying to purr - no doubt feeling that it was all meant for its good.

Original Português

Era assim que Dinah lavava o rosto dos filhotes: primeiro prendia a pobre criaturinha pela orelha com uma pata; depois, com a outra, esfregava-lhe o rosto inteiro no sentido errado, começando pelo nariz. Naquele momento, como eu disse, trabalhava com afinco na gatinha branca, que ficava completamente imóvel e tentava ronronar, sem dúvida por perceber que tudo aquilo era para seu próprio bem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A gatinha preta já tinha sido lavada mais cedo naquela tarde. Enquanto Alice ficava enroscada num canto da grande poltrona, falando meio sozinha e meio adormecida, a gatinha brincava desabaladamente com o novelo de lã que Alice estivera enrolando. Ela o rolava para lá e para cá até que tudo se desmanchasse de novo. Agora a lã estava toda embaraçada pelo tapete da lareira, e a gatinha corria atrás do próprio rabo bem no meio dela.

Original English

But the black kitten had been finished with earlier in the afternoon, and so, while Alice was sitting curled up in a corner of the great arm-chair, half talking to herself and half asleep, the kitten had been having a grand game of romps with the ball of worsted Alice had been trying to wind up, and had been rolling it up and down till it had all come undone again; and there it was, spread over the hearth-rug, all knots and tangles, with the kitten running after its own tail in the middle.

Original Português

A gatinha preta já tinha terminado seu banho mais cedo naquela tarde. Assim, enquanto Alice permanecia enroscada num canto da grande poltrona, meio falando sozinha e meio adormecida, a gatinha se divertia muito com o novelo de lã que Alice tentara enrolar. Ela o fazia rolar de um lado para o outro até que se desenrolasse todo novamente; e ali estava a lã, espalhada pelo tapete diante da lareira, cheia de nós e emaranhados, enquanto a gatinha corria atrás do próprio rabo bem no meio dela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, sua danadinha!" exclamou Alice. Pegou a gatinha e deu-lhe um beijinho, para que soubesse que estava sendo castigada. "Dinah devia mesmo ter lhe ensinado boas maneiras! Você devia, Dinah, sabe muito bem que devia!" disse, olhando com raiva para a gata velha. Depois voltou a subir na poltrona com a gatinha e a lã, e começou a enrolar o novelo. Mas trabalhava devagar porque não parava de falar, ora com a gatinha, ora consigo mesma. Kitty ficava sentadinha muito comportada no colo dela, fingindo observar, e de vez em quando tocava de leve o novelo com uma pata, como se quisesse ajudar.

Original English

"Oh, you wicked little thing!" cried Alice, catching up the kitten, and giving it a little kiss to make it understand that it was in disgrace. "Really, Dinah ought to have taught you better manners! You ought, Dinah, you know you ought!" she added, looking reproachfully at the old cat, and speaking in as cross a voice as she could manage - and then she scrambled back into the arm-chair, taking the kitten and the worsted with her, and began winding up the ball again. But she didn't get on very fast, as she was talking all the time, sometimes to the kitten, and sometimes to herself. Kitty sat very demurely on her knee, pretending to watch the progress of the winding, and now and then putting out one paw and gently touching the ball, as if it would be glad to help, if it might.

Original Português

"Ah, sua criaturinha malvada!", exclamou Alice, agarrando a gatinha e dando-lhe um beijinho para que entendesse que estava em desgraça. "Dinah realmente devia ter lhe ensinado boas maneiras! Devia, Dinah; você sabe muito bem que devia!", acrescentou, olhando com reprovação para a gata velha e falando no tom mais zangado que conseguia. Depois tornou a subir na poltrona, levando consigo a gatinha e a lã, e começou outra vez a enrolar o novelo. Mas não avançava muito depressa, pois falava o tempo todo, ora com a gatinha, ora consigo mesma. Kitty permanecia muito comportada no colo dela, fingindo acompanhar o enrolar da lã e, de vez em quando, estendendo uma pata para tocar delicadamente o novelo, como se tivesse prazer em ajudar, caso lhe permitissem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sabe que dia é amanhã, Kitty?" começou Alice. "Você teria adivinhado se estivesse comigo na janela, mas Dinah estava te arrumando, então não pôde. Eu fiquei vendo os meninos juntando gravetos para a fogueira. Precisa de muitos gravetos, Kitty! Mas ficou tão frio, e nevou tanto, que eles tiveram que parar. Não faz mal, Kitty, vamos ver a fogueira amanhã." Então Alice enrolou a lã duas ou três vezes ao redor do pescoço da gatinha, só para ver como ficava. Isso causou uma zaragata, e o novelo caiu rolando no chão. Muitas jardas de lã se desenrolaram de novo.

Original English

"Do you know what to-morrow is, Kitty?" Alice began. "You'd have guessed if you'd been up in the window with me - only Dinah was making you tidy, so you couldn't. I was watching the boys getting in sticks for the bonfire - and it wants plenty of sticks, Kitty! Only it got so cold, and it snowed so, they had to leave off. Never mind, Kitty, we'll go and see the bonfire to-morrow." Here Alice wound two or three turns of the worsted round the kitten's neck, just to see how it would look: this led to a scramble, in which the ball rolled down upon the floor, and yards and yards of it got unwound again.

Original Português

"Sabe que dia é amanhã, Kitty?", começou Alice. "Você teria adivinhado se estivesse comigo na janela - mas Dinah estava deixando você arrumadinha, por isso não pôde. Eu observava os meninos trazendo gravetos para a fogueira - e uma fogueira precisa de muitos gravetos, Kitty! Só que ficou tão frio e nevou tanto que eles tiveram de parar. Não faz mal, Kitty; amanhã iremos ver a fogueira." Nesse momento, Alice deu duas ou três voltas de lã ao redor do pescoço da gatinha, só para ver como ficava. Isso provocou uma confusão durante a qual o novelo rolou para o chão e muitos e muitos metros de lã se desenrolaram novamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu fiquei tão brava, Kitty," continuou Alice assim que se acomodaram outra vez, "que quando vi toda a confusão que você tinha feito, quase abri a janela e te pus lá fora, na neve! E você teria merecido, sua levada querida! O que você tem a dizer em sua defesa? Não me interrompa!" disse, erguendo um dedo. "Vou contar todas as suas falhas. Falha número um: você guinchou duas vezes enquanto Dinah lavava seu rosto hoje de manhã. Não pode negar, Kitty, eu ouvi! O que é isso? Diz que a pata dela entrou no seu olho? A culpa é sua, por não fechar bem os olhos. Agora pare de dar desculpas e ouça! Falha número dois: você puxou o rabo de Flor de Neve bem na hora em que eu tinha posto o pratinho de leite dela! Estava com sede, é? E como você sabe que ela também não estava com sede? Agora, falha número três: você desenrolou todo o novelo de lã enquanto eu não estava olhando!"

Original English

"Do you know, I was so angry, Kitty," Alice went on as soon as they were comfortably settled again, "when I saw all the mischief you had been doing, I was very nearly opening the window, and putting you out into the snow! And you'd have deserved it, you little mischievous darling! What have you got to say for yourself? Now don't interrupt me!" she went on, holding up one finger. "I'm going to tell you all your faults. Number one: you squeaked twice while Dinah was washing your face this morning. Now you can't deny it, Kitty: I heard you! What's that you say?" (pretending that the kitten was speaking.) "Her paw went into your eye? Well, that's your fault, for keeping your eyes open - if you'd shut them tight up, it wouldn't have happened. Now don't make any more excuses, but listen! Number two: you pulled Snowdrop away by the tail just as I had put down the saucer of milk before her! What, you were thirsty, were you? How do you know she wasn't thirsty too? Now for number three: you unwound every bit of the worsted while I wasn't looking!

Original Português

"Sabe, eu fiquei tão zangada, Kitty", continuou Alice assim que as duas voltaram a se acomodar confortavelmente, "quando vi toda a travessura que você tinha feito, que quase abri a janela e a coloquei lá fora, na neve! E você teria merecido, sua querida levadinha! O que tem a dizer em sua defesa? Agora não me interrompa!", prosseguiu, erguendo um dedo. "Vou enumerar todas as suas faltas. Número um: você guinchou duas vezes enquanto Dinah lavava seu rosto hoje de manhã. Não pode negar, Kitty: eu ouvi! O que está dizendo?" - fingiu que a gatinha falava. "A pata dela entrou no seu olho? Bem, a culpa foi sua por deixar os olhos abertos; se os

tivesse fechado bem, isso não teria acontecido. Agora pare de inventar desculpas e escute! Número dois: você puxou Flor de Neve pelo rabo justamente quando eu colocara diante dela o pires de leite! O quê, estava com sede? E como sabe que ela também não estava? Agora a número três: você desenrolou toda a lâ enquanto eu não estava olhando!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"São três falhas, Kitty, e você ainda não foi castigada por nenhuma delas. Sabe que estou guardando todos os seus castigos para a quarta-feira que vem. Imagine se guardassem assim todos os meus castigos!" disse ela, pensando mais em si mesma do que na gatinha. "O que aconteceria no fim de um ano? Acho que eu seria mandada para a prisão quando chegasse o dia. Ou deixa eu ver - se cada castigo significasse ficar sem jantar, então nesse dia terrível eu teria que perder cinquenta jantares de uma vez! Bem, eu não me importaria muito com isso. Eu preferiria perdê-los a comê-los!"

Original English

"That's three faults, Kitty, and you've not been punished for any of them yet. You know I'm saving up all your punishments for Wednesday week - Suppose they had saved up all my punishments!" she went on, talking more to herself than the kitten. "What would they do at the end of a year? I should be sent to prison, I suppose, when the day came. Or - let me see - suppose each punishment was to be going without a dinner: then, when the miserable day came, I should have to go without fifty dinners at once! Well, I shouldn't mind that much! I'd far rather go without them than eat them!"

Original Português

"São três faltas, Kitty, e você ainda não foi castigada por nenhuma delas. Sabe que estou guardando todos os seus castigos para a quarta-feira da semana seguinte. Imagine se guardassem todos os meus castigos assim!", continuou, falando mais consigo mesma do que com a gatinha. "O que fariam no fim de um ano? Suponho que, quando chegasse o dia, me mandariam para a prisão. Ou - deixe-me ver - suponha que cada castigo fosse ficar sem um jantar: quando chegasse o dia terrível, eu teria de ficar sem cinquenta jantares de uma só vez! Bem, eu não me importaria muito! Preferiria mil vezes ficar sem eles a ter de comê-los!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Está ouvindo a neve batendo na vidraça, Kitty? Faz um som tão suave. É quase como se alguém estivesse beijando a janela por fora. Será que a neve ama as árvores e os campos, já que os beija tão delicadamente? Depois os cobre com um edredom branco, e talvez diga: 'Durmam, queridas, até o verão voltar.' E quando acordam no verão, Kitty, vestem roupas verdes e dançam sempre que o vento sopra. Ah, isso é lindo!" exclamou Alice, deixando cair o novelo de lã para poder bater palmas. "Eu queria mesmo que fosse verdade! O bosque realmente parece sonolento no outono, quando as folhas ficam marrons."

Original English

"Do you hear the snow against the window-panes, Kitty? How nice and soft it sounds! Just as if some one was kissing the window all over outside. I wonder if the snow loves the trees and fields, that it kisses them so gently? And then it covers them up snug, you know, with a white quilt; and perhaps it says, 'Go to sleep, darlings, till the summer comes again.' And when they wake up in the summer, Kitty, they dress themselves all in green, and dance about - whenever the wind blows - oh, that's very pretty!" cried Alice, dropping the ball of worsted to clap her hands. "And I do so wish it was true! I'm sure the woods look sleepy in the autumn, when the leaves are getting brown."

Original Português

"Está ouvindo a neve bater nas vidraças, Kitty? Como o som é agradável e suave! Parece que alguém está beijando toda a janela pelo lado de fora. Será que a neve ama as árvores e os campos, para beijá-los com tanta delicadeza? Depois os cobre confortavelmente com uma colcha branca e talvez diga: 'Durmam, queridos, até o verão voltar.' E, quando despertam no verão, Kitty, vestem-se inteiramente de verde e dançam sempre que o vento sopra. Ah, isso é muito bonito!", exclamou Alice, deixando cair o novelo para poder bater palmas. "Eu queria tanto que fosse verdade! Tenho certeza de que os bosques parecem sonolentos no outono, quando as folhas vão ficando marrons."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Kitty, você sabe jogar xadrez? Não sorria, minha querida, estou perguntando sério. Quando estávamos jogando agora mesmo, você ficava olhando como se entendesse, e quando eu disse 'Xeque!' você ronronou. Foi um bom xeque, Kitty, e eu poderia realmente ter ganhado se aquele Cavalo malvado não tivesse vindo se remexendo entre as minhas peças. Kitty, querida, vamos fazer de conta - " Eu gostaria de poder repetir tudo o que Alice costumava dizer, começando pelas suas palavras favoritas, "Vamos fazer de conta." Ela tinha discutido sobre isso com a irmã só no dia anterior, porque Alice disse: "Vamos fazer de conta que somos reis e rainhas." A irmã, que gostava de exatidão, disse que não podiam, porque eram só duas. Por fim Alice disse: "Bom, você pode ser um deles, e eu sou todos os outros." Uma vez ela até assustou a velha ama, gritando de repente no ouvido dela: "Ama! Vamos fazer de conta que eu sou uma hiena faminta, e você é um osso."

Original English

"Kitty, can you play chess? Now, don't smile, my dear, I'm asking it seriously. Because, when we were playing just now, you watched just as if you understood it: and when I said 'Check!' you purred! Well, it was a nice check, Kitty, and really I might have won, if it hadn't been for that nasty Knight, that came wiggling down among my pieces. Kitty, dear, let's pretend - " And here I wish I could tell you half the things Alice used to say, beginning with her favourite phrase "Let's pretend." She had had quite a long argument with her sister only the day before - all because Alice had begun with "Let's pretend we're kings and queens;" and her sister, who liked being very exact, had argued that they couldn't, because there were only two of them, and Alice had been reduced at last to say, "Well, you can be one of them then, and I'll be all the rest." And once she had really frightened her old nurse by shouting suddenly in her ear, "Nurse! Do let's pretend that I'm a hungry hyaena, and you're a bone."

Original Português

"Kitty, você sabe jogar xadrez? Não sorria, minha querida; estou perguntando a sério. É que, quando jogávamos agora há pouco, você observava como se entendesse; e, quando eu disse 'Xeque!', você ronronou! Bem, foi um belo xeque, Kitty, e eu realmente poderia ter vencido se não fosse aquele Cavalo detestável que veio se remexendo no meio das minhas peças. Kitty, querida, vamos fazer de conta..." E aqui eu gostaria de conseguir contar ao menos metade das coisas que Alice costumava dizer começando com sua expressão favorita, "Vamos fazer de conta". Só no dia anterior ela tivera uma discussão bastante longa com a

irmã, tudo porque Alice começara dizendo: “Vamos fazer de conta que somos reis e rainhas.” A irmã, que gostava de ser muito exata, argumentara que não podiam, pois eram apenas duas; por fim, Alice se vira reduzida a dizer: “Bem, então você pode ser um deles, e eu serei todos os outros.” Certa vez, chegou a assustar de verdade a velha ama, gritando de repente no ouvido dela: “Ama! Vamos fazer de conta que eu sou uma hiena faminta e você é um osso.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas isso nos afasta do que Alice estava dizendo à gatinha. "Vamos fazer de conta que você é a Rainha Vermelha, Kitty! Se você se sentasse bem ereta e cruzasse os bracinhos, ficaria igualzinha a ela. Tente, seja bonzinha!" Alice pegou a Rainha Vermelha da mesa e a colocou na frente da gatinha para que ela pudesse copiá-la. Mas não deu certo, principalmente, disse Alice, porque a gatinha não cruzava os bracinhos direito. Então, para castigá-la, ergueu-a até o Espelho, para que visse como ficava emburrada. "E se você não se comportar imediatamente," acrescentou, "vou colocá-la lá dentro da Casa do Espelho. O que acharia disso?"

Original English

But this is taking us away from Alice's speech to the kitten. "Let's pretend that you're the Red Queen, Kitty! Do you know, I think if you sat up and folded your arms, you'd look exactly like her. Now do try, there's a dear!" And Alice got the Red Queen off the table, and set it up before the kitten as a model for it to imitate: however, the thing didn't succeed, principally, Alice said, because the kitten wouldn't fold its arms properly. So, to punish it, she held it up to the Looking-glass, that it might see how sulky it was - "and if you're not good directly," she added, "I'll put you through into Looking-glass House. How would you like that?"

Original Português

Mas isso está nos afastando do discurso de Alice para a gatinha. "Vamos fazer de conta que você é a Rainha Vermelha, Kitty! Sabe, acho que, se você se sentasse bem ereta e cruzasse os braços, ficaria exatamente igual a ela. Vamos, tente, minha querida!" Alice tirou a Rainha Vermelha da mesa e a colocou diante da gatinha, como modelo a ser imitado. A tentativa, porém, não deu certo, principalmente, segundo Alice, porque a gatinha não queria cruzar os braços direito. Então, para castigá-la, ergueu-a diante do Espelho, para que pudesse ver como estava emburrada. "E, se não se comportar imediatamente", acrescentou, "vou colocá-la dentro da Casa do Espelho. O que acharia disso?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Agora, se você ouvir, Kitty, e não falar tanto, vou contar minhas ideias sobre a Casa do Espelho. Primeiro, tem o quarto que dá para ver através do vidro. É igualzinho à nossa sala de estar, só que tudo ao contrário. Consigo ver quase tudo quando fico em pé numa cadeira, exceto a parte atrás da lareira. Ah, eu queria tanto ver essa parte! Quero saber se eles têm fogo no inverno. Nunca dá para saber, a menos que a nossa lareira solte fumaça, e então a fumaça também aparece naquele quarto. Mas pode ser só faz de conta, para parecer que eles têm fogo. Depois tem os livros. São parecidos com os nossos, só que as palavras ficam ao contrário. Sei disso porque segurei um dos nossos livros diante do espelho, e aí eles seguraram um livro no outro quarto."

Original English

"Now, if you'll only attend, Kitty, and not talk so much, I'll tell you all my ideas about Looking-glass House. First, there's the room you can see through the glass - that's just the same as our drawing room, only the things go the other way. I can see all of it when I get upon a chair - all but the bit behind the fireplace. Oh! I do so wish I could see that bit! I want so much to know whether they've a fire in the winter: you never can tell, you know, unless our fire smokes, and then smoke comes up in that room too - but that may be only pretence, just to make it look as if they had a fire. Well then, the books are something like our books, only the words go the wrong way; I know that, because I've held up one of our books to the glass, and then they hold up one in the other room.

Original Português

"Agora, se você prestar atenção, Kitty, e não falar tanto, vou lhe contar todas as minhas ideias sobre a Casa do Espelho. Primeiro, há o quarto que se vê através do vidro. É exatamente igual à nossa sala de estar, só que as coisas ficam ao contrário. Consigo vê-lo inteiro quando subo numa cadeira, exceto a parte atrás da lareira. Ah, como eu queria ver aquela parte! Quero muito saber se eles acendem o fogo no inverno. Nunca dá para ter certeza, sabe, a menos que a nossa lareira solte fumaça; então a fumaça também sobe naquele quarto. Mas pode ser apenas fingimento, só para parecer que eles têm fogo. Depois há os livros: são um pouco parecidos com os nossos, mas as palavras ficam no sentido errado. Sei disso porque já segurei um dos nossos livros diante do espelho, e então eles seguraram um livro no outro quarto."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Como você gostaria de morar na Casa do Espelho, Kitty? Será que eles lhe dariam leite lá? Talvez o leite do Espelho não seja bom de beber. Mas, ah, Kitty, agora chegamos ao corredor. Dá para ver um pouco do corredor da Casa do Espelho se deixarmos a porta da nossa sala aberta. No começo parece muito com o nosso corredor, mas depois pode ser bem diferente. Ah, Kitty, como seria bom se conseguíssemos entrar na Casa do Espelho! Tenho certeza de que tem coisas lindas lá dentro. Vamos fazer de conta que existe um caminho para dentro, de algum jeito. Vamos fazer de conta que o vidro ficou mole como gaze, para que possamos atravessar. Ora, está mesmo virando névoa agora, eu declaro! Vai ser bem fácil atravessar - " Ela estava em cima da cornija da lareira ao dizer isso, embora não soubesse como tinha chegado lá. E o vidro estava começando a derreter como uma névoa prateada e brilhante.

Original English

"How would you like to live in Looking-glass House, Kitty? I wonder if they'd give you milk in there? Perhaps Looking-glass milk isn't good to drink - But oh, Kitty! now we come to the passage. You can just see a little peep of the passage in Looking-glass House, if you leave the door of our drawing-room wide open: and it's very like our passage as far as you can see, only you know it may be quite different on beyond. Oh, Kitty! how nice it would be if we could only get through into Looking-glass House! I'm sure it's got, oh! such beautiful things in it! Let's pretend there's a way of getting through into it, somehow, Kitty. Let's pretend the glass has got all soft like gauze, so that we can get through. Why, it's turning into a sort of mist now, I declare! It'll be easy enough to get through - " She was up on the chimney-piece while she said this, though she hardly knew how she had got there. And certainly the glass was beginning to melt away, just like a bright silvery mist.

Original Português

"Você gostaria de morar na Casa do Espelho, Kitty? Será que eles dariam leite lá dentro? Talvez o leite do Espelho não seja bom para beber. Mas, ah, Kitty, agora chegamos ao corredor. Dá para ver um pedacinho do corredor da Casa do Espelho quando deixamos bem aberta a porta da nossa sala. Até onde conseguimos enxergar, ele se parece muito com o nosso corredor, mas, além daquele ponto, pode ser completamente diferente. Ah, Kitty, como seria bom se conseguíssemos atravessar e entrar na Casa do Espelho! Tenho certeza de que há coisas lindíssimas lá dentro! Vamos fazer de conta que existe alguma maneira de entrar, Kitty. Vamos fazer de conta que o vidro ficou macio como gaze, para podermos

atravessá-lo. Ora, agora está mesmo virando uma espécie de névoa, eu garanto! Será muito fácil passar...” Enquanto dizia isso, ela já estava sobre a cornija da lareira, embora mal soubesse como havia chegado ali. E o vidro certamente começava a derreter, como uma névoa prateada e brilhante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um instante depois, Alice atravessou o vidro e saltou levemente para dentro do quarto do Espelho. A primeira coisa que fez foi olhar para a lareira. Ficou contente ao ver um fogo de verdade queimando tão vivamente quanto o que tinha deixado para trás. "Então vou ficar tão quentinha aqui quanto estava no quarto antigo," pensou Alice. "Mais quentinha, na verdade, porque aqui ninguém vai me repreender por sentar perto do fogo. Ah, que divertido vai ser quando me virem através do vidro e não conseguirem me alcançar!"

Original English

In another moment Alice was through the glass, and had jumped lightly down into the Looking-glass room. The very first thing she did was to look whether there was a fire in the fireplace, and she was quite pleased to find that there was a real one, blazing away as brightly as the one she had left behind. "So I shall be as warm here as I was in the old room," thought Alice: "warmer, in fact, because there'll be no one here to scold me away from the fire. Oh, what fun it'll be, when they see me through the glass in here, and can't get at me!"

Original Português

No instante seguinte, Alice atravessou o vidro e saltou levemente para dentro do quarto do Espelho. A primeira coisa que fez foi verificar se havia fogo na lareira, e ficou muito satisfeita ao descobrir um fogo verdadeiro, ardendo com tanta vivacidade quanto aquele que deixara para trás. "Assim ficarei tão aquecida aqui quanto estava no quarto antigo", pensou Alice. "Mais aquecida, na verdade, porque não haverá ninguém aqui para me mandar sair de perto do fogo. Ah, como será divertido quando me virem aqui através do vidro e não conseguirem me alcançar!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então olhou ao redor. O que dava para ver do quarto antigo parecia comum e sem graça, mas tudo o mais era o mais diferente possível. Por exemplo, os quadros na parede perto do fogo pareciam vivos, e o relógio na cornija da lareira, que só conseguia ver por trás no quarto do Espelho, tinha o rosto de um velhinho e sorria maliciosamente para ela.

Original English

Then she began looking about, and noticed that what could be seen from the old room was quite common and uninteresting, but that all the rest was as different as possible. For instance, the pictures on the wall next the fire seemed to be all alive, and the very clock on the chimney-piece (you know you can only see the back of it in the Looking-glass) had got the face of a little old man, and grinned at her.

Original Português

Então começou a olhar ao redor e percebeu que tudo o que podia ser visto do quarto antigo era bastante comum e sem interesse, mas todo o resto era o mais diferente possível. Por exemplo, os quadros na parede junto ao fogo pareciam estar todos vivos, e até o relógio sobre a cornija - do qual, como você sabe, só se vê a parte de trás no Espelho - tinha o rosto de um velhinho e sorria maliciosamente para ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aqui não mantêm o quarto tão arrumado quanto o outro," pensou Alice ao ver várias peças de xadrez caídas na lareira, entre as cinzas. Mas logo depois soltou um gritinho de surpresa e se ajoelhou para observá-las. As peças de xadrez estavam andando por aí, aos pares!

Original English

"They don't keep this room so tidy as the other," Alice thought to herself, as she noticed several of the chessmen down in the hearth among the cinders: but in another moment, with a little "Oh!" of surprise, she was down on her hands and knees watching them. The chessmen were walking about, two and two!

Original Português

"Eles não mantêm este quarto tão arrumado quanto o outro", pensou Alice, ao notar várias peças de xadrez caídas na lareira, entre as cinzas. Mas, no instante seguinte, soltou um pequeno "Oh!" de surpresa e se pôs de quatro para observá-las. As peças de xadrez estavam andando por ali, duas a duas!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aqui estão o Rei Vermelho e a Rainha Vermelha," disse Alice num sussurro, com medo de assustá-los. "E ali estão o Rei Branco e a Rainha Branca sentados na beira da pá. E aqui estão duas torres andando de braços dados. Não acho que possam me ouvir," continuou, abaixando-se mais. "E tenho quase certeza de que não conseguem me ver. Sinto que estou invisível - "

Original English

"Here are the Red King and the Red Queen," Alice said (in a whisper, for fear of frightening them), "and there are the White King and the White Queen sitting on the edge of the shovel - and here are two castles walking arm in arm - I don't think they can hear me," she went on, as she put her head closer down, "and I'm nearly sure they can't see me. I feel somehow as if I were invisible - "

Original Português

"Aqui estão o Rei Vermelho e a Rainha Vermelha", disse Alice num sussurro, com medo de assustá-los, "e ali estão o Rei Branco e a Rainha Branca sentados na borda da pá. E aqui estão duas Torres andando de braços dados. Acho que não conseguem me ouvir", continuou, abaixando ainda mais a cabeça, "e tenho quase certeza de que não conseguem me ver. De algum modo, sinto como se fosse invisível..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então algo começou a guinchar na mesa atrás de Alice, e ela se virou bem a tempo de ver um dos Peões Brancos rolar e começar a chutar. Observou-o com muito interesse, curiosa para ver o que aconteceria a seguir.

Original English

Here something began squeaking on the table behind Alice, and made her turn her head just in time to see one of the White Pawns roll over and begin kicking: she watched it with great curiosity to see what would happen next.

Original Português

Nesse momento, alguma coisa começou a guinchar sobre a mesa atrás de Alice, fazendo-a virar a cabeça bem a tempo de ver um dos Peões Brancos rolar e começar a espernear. Ela o observou com grande curiosidade, para descobrir o que aconteceria em seguida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É a voz da minha filha!" exclamou a Rainha Branca, passando correndo pelo Rei com tanta força que o derrubou entre as cinzas. "Minha preciosa Lily! Minha gatinha imperial!" E começou a subir loucamente pela borda do guarda-fogo.

Original English

"It is the voice of my child!" the White Queen cried out as she rushed past the King, so violently that she knocked him over among the cinders. "My precious Lily! My imperial kitten!" and she began scrambling wildly up the side of the fender.

Original Português

"É a voz da minha filha!", gritou a Rainha Branca, passando pelo Rei com tanta violência que o derrubou entre as cinzas. "Minha preciosa Lily! Minha gatinha imperial!" E começou a subir desabaladamente pela lateral do guarda-fogo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bobagem imperial!" disse o Rei, esfregando o nariz, que fora machucado na queda. Ele tinha razão em ficar aborrecido com a Rainha, porque estava coberto de cinzas dos pés à cabeça.

Original English

"Imperial fiddlestick!" said the King, rubbing his nose, which had been hurt by the fall. He had a right to be a little annoyed with the Queen, for he was covered with ashes from head to foot.

Original Português

"Bobagem imperial!", disse o Rei, esfregando o nariz, que se machucara na queda. Ele tinha motivos para ficar um pouco aborrecido com a Rainha, pois estava coberto de cinzas da cabeça aos pés.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Alice queria muito ajudar. Como a pobrezinha da Lily estava quase tendo um ataque de tanto gritar, Alice rapidamente pegou a Rainha e a colocou na mesa ao lado da filhinha barulhenta.

Original English

Alice was very anxious to be of use, and, as the poor little Lily was nearly screaming herself into a fit, she hastily picked up the Queen and set her on the table by the side of her noisy little daughter.

Original Português

Alice estava muito ansiosa para ser útil e, como a pobre Lily quase gritava até ter um ataque, pegou depressa a Rainha e a colocou sobre a mesa, ao lado da filhinha barulhenta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Rainha ofegou e sentou-se. A viagem rápida pelo ar tinha lhe tirado o fôlego, e por um ou dois minutos só conseguiu segurar a pequena Lily em silêncio. Assim que recuperou o fôlego, chamou o Rei Branco, que estava sentado tristemente entre as cinzas: "Cuidado com o vulcão!"

Original English

The Queen gasped, and sat down: the rapid journey through the air had quite taken away her breath and for a minute or two she could do nothing but hug the little Lily in silence. As soon as she had recovered her breath a little, she called out to the White King, who was sitting sulkily among the ashes, "Mind the volcano!"

Original Português

A Rainha ofegou e se sentou: a rápida viagem pelo ar a deixara completamente sem fôlego e, durante um ou dois minutos, ela não conseguiu fazer outra coisa além de abraçar a pequena Lily em silêncio. Assim que recuperou um pouco a respiração, gritou para o Rei Branco, que estava sentado de mau humor entre as cinzas: "Cuidado com o vulcão!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que vulcão?" disse o Rei. Olhou preocupado para o fogo, como se pensasse que ali era o lugar mais provável de encontrar um.

Original English

"What volcano?" said the King, looking up anxiously into the fire, as if he thought that was the most likely place to find one.

Original Português

"Que vulcão?", perguntou o Rei, olhando com ansiedade para o fogo, como se achasse que aquele era o lugar mais provável para encontrar um.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Explodiu - comigo - pelos ares," ofegou a Rainha, ainda sem fôlego.

"Cuide para subir pelo caminho normal - não vá explodir pelos ares!"

Original English

"Blew - me - up," panted the Queen, who was still a little out of breath.

"Mind you come up - the regular way - don't get blown up!"

Original Português

"Explodiu... comigo... pelos ares", ofegou a Rainha, ainda um pouco sem fôlego. "Trate de subir... pelo caminho normal... não seja lançado pelos ares!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Alice observou o Rei Branco enquanto ele subia devagar de barra em barra. Por fim disse: "Você vai levar horas para chegar à mesa desse jeito. É melhor eu ajudar, não acha?" Mas o Rei não respondeu. Ficou claro que não conseguia ouvi-la nem vê-la.

Original English

Alice watched the White King as he slowly struggled up from bar to bar, till at last she said, "Why, you'll be hours and hours getting to the table, at that rate. I'd far better help you, hadn't I?" But the King took no notice of the question: it was quite clear that he could neither hear her nor see her.

Original Português

Alice observou o Rei Branco enquanto ele subia lentamente de uma barra para outra, até que por fim disse: "Ora, desse jeito você vai levar horas e horas para chegar à mesa. Seria muito melhor eu ajudá-lo, não seria?" Mas o Rei não prestou atenção à pergunta: estava perfeitamente claro que não conseguia ouvi-la nem vê-la.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então Alice o pegou delicadamente e o carregou pelo ar mais devagar do que carregara a Rainha, para não lhe tirar o fôlego. Antes de colocá-lo na mesa, achou que devia sacudir a poeira dele um pouco, porque estava coberto de cinzas.

Original English

So Alice picked him up very gently, and lifted him across more slowly than she had lifted the Queen, that she mightn't take his breath away: but, before she put him on the table, she thought she might as well dust him a little, he was so covered with ashes.

Original Português

Então Alice o pegou com muita delicadeza e o transportou mais devagar do que transportara a Rainha, para não lhe tirar o fôlego. Antes de colocá-lo na mesa, porém, pensou que seria melhor tirar-lhe um pouco da poeira, pois ele estava inteiramente coberto de cinzas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mais tarde, Alice disse que nunca tinha visto uma cara como a que o Rei fez ao se ver segurado no ar por uma mão invisível e sendo sacudido. Ficou surpreso demais para gritar, mas seus olhos e boca foram ficando cada vez maiores e mais redondos. Alice riu tanto que sua mão tremeu, e quase o deixou cair no chão.

Original English

She said afterwards that she had never seen in all her life such a face as the King made, when he found himself held in the air by an invisible hand, and being dusted: he was far too much astonished to cry out, but his eyes and his mouth went on getting larger and larger, and rounder and rounder, till her hand shook so with laughing that she nearly let him drop upon the floor.

Original Português

Mais tarde, ela disse que jamais vira em toda a vida uma expressão como a que o Rei fez ao se descobrir suspenso no ar por uma mão invisível e sendo espanado. Ele estava surpreso demais para gritar, mas seus olhos e sua boca foram ficando cada vez maiores e mais redondos, até que a mão de Alice tremia tanto de rir que ela quase o deixou cair no chão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, por favor, não faça essas caretas, meu querido!" exclamou ela, esquecendo que o Rei não podia ouvi-la. "Você me faz rir tanto que mal consigo segurá-lo! E não fique com a boca tão aberta. Toda a cinza vai entrar aí dentro. Pronto, acho que já está apresentável o bastante," acrescentou, alisando-lhe o cabelo e colocando-o na mesa perto da Rainha.

Original English

"Oh! please don't make such faces, my dear!" she cried out, quite forgetting that the King couldn't hear her. "You make me laugh so that I can hardly hold you! And don't keep your mouth so wide open! All the ashes will get into it - there, now I think you're tidy enough!" she added, as she smoothed his hair, and set him upon the table near the Queen.

Original Português

"Ah, por favor, não faça essas caretas, meu querido!", exclamou ela, esquecendo-se completamente de que o Rei não podia ouvi-la. "Você me faz rir tanto que mal consigo segurá-lo! E não deixe a boca tão escancarada! Toda a cinza vai entrar nela. Pronto, agora acho que está arrumado o bastante!", acrescentou, alisando-lhe o cabelo e colocando-o sobre a mesa, perto da Rainha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Rei imediatamente caiu de costas e ficou bem quieto. Alice ficou um pouco assustada com o que tinha feito, então percorreu o quarto procurando água para jogar nele. Mas só encontrou um frasco de tinta. Quando voltou, ele já tinha se recuperado, e ele e a Rainha conversavam em um sussurro assustado, tão baixo que Alice mal conseguia ouvi-los.

Original English

The King immediately fell flat on his back, and lay perfectly still: and Alice was a little alarmed at what she had done, and went round the room to see if she could find any water to throw over him. However, she could find nothing but a bottle of ink, and when she got back with it she found he had recovered, and he and the Queen were talking together in a frightened whisper - so low, that Alice could hardly hear what they said.

Original Português

O Rei imediatamente caiu de costas e ficou perfeitamente imóvel. Alice se assustou um pouco com o que fizera e deu uma volta pelo quarto para ver se encontrava água para jogar sobre ele. Não achou nada além de um frasco de tinta e, quando voltou com ele, descobriu que o Rei já se recuperara. Ele e a Rainha conversavam num sussurro assustado, tão baixo que Alice mal conseguia ouvir o que diziam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Rei estava dizendo: "Garanto-lhe, minha querida, gelei até a ponta dos meus bigodes!"

A Rainha respondeu: "Você não tem bigodes."

"Jamais esquecerei o horror daquele momento," disse o Rei.

"Vai esquecer sim," disse a Rainha, "se não anotar."

Original English

The King was saying, "I assure you, my dear, I turned cold to the very ends of my whiskers!"

To which the Queen replied, "You haven't got any whiskers."

"The horror of that moment," the King went on, "I shall never, never forget!"

"You will, though," the Queen said, "if you don't make a memorandum of it."

Original Português

O Rei dizia: "Garanto-lhe, minha querida, gelei até as pontas dos bigodes!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ao que a Rainha respondeu: "Você não tem bigodes."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O horror daquele momento", prosseguiu o Rei, "eu jamais, jamais esquecerei!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Vai esquecer, sim", disse a Rainha, "se não fizer uma anotação a respeito."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Alice observou com atenção enquanto o Rei tirava do bolso um caderno bem grande e começava a escrever. Então teve uma ideia. Segurou a ponta do lápis, que se estendia por cima do ombro dele, e começou a escrever por ele.

Original English

Alice looked on with great interest as the King took an enormous memorandum-book out of his pocket, and began writing. A sudden thought struck her, and she took hold of the end of the pencil, which came some way over his shoulder, and began writing for him.

Original Português

Alice observou com grande interesse enquanto o Rei tirava do bolso um enorme caderno de anotações e começava a escrever. De repente, teve uma ideia: agarrou a ponta do lápis, que se projetava bastante por cima do ombro dele, e começou a escrever por ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O pobre Rei parecia confuso e infeliz. Lutou com o lápis por um tempo sem falar. Mas Alice era mais forte do que ele, e por fim ele disse, ofegante: "Minha querida! Preciso mesmo arranjar um lápis mais fino. Não consigo controlar este de jeito nenhum. Ele escreve todo tipo de coisa que eu não quero - "

Original English

The poor King looked puzzled and unhappy, and struggled with the pencil for some time without saying anything; but Alice was too strong for him, and at last he panted out, "My dear! I really must get a thinner pencil. I can't manage this one a bit; it writes all manner of things that I don't intend - "

Original Português

O pobre Rei parecia confuso e infeliz e lutou com o lápis durante algum tempo sem dizer nada. Mas Alice era forte demais para ele e, por fim, o Rei conseguiu dizer, ofegante: "Minha querida! Preciso mesmo arranjar um lápis mais fino. Não consigo controlar este de jeito nenhum; ele escreve todo tipo de coisa que eu não pretendo escrever..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que tipo de coisa?" perguntou a Rainha, olhando o caderno. Alice tinha escrito: "O Cavalo Branco está escorregando pela vara de atizar o fogo. Ele se equilibra muito mal." "Isso não é uma anotação dos seus sentimentos!" disse a Rainha.

Original English

"What manner of things?" said the Queen, looking over the book (in which Alice had put "The White Knight is sliding down the poker. He balances very badly") "That's not a memorandum of your feelings!"

Original Português

"Que tipo de coisa?", perguntou a Rainha, espiando o caderno - no qual Alice escrevera: "O Cavalo Branco está escorregando pela vara de atizar o fogo. Ele se equilibra muito mal." "Isso não é uma anotação dos seus sentimentos!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Havia um livro perto de Alice, na mesa. Enquanto observava o Rei Branco, ainda preocupada com ele e com a tinta pronta para jogar caso desmaiasse de novo, folheou as páginas em busca de algo que pudesse ler. "Está tudo numa língua que não conheço," disse a si mesma.

Original English

There was a book lying near Alice on the table, and while she sat watching the White King (for she was still a little anxious about him, and had the ink all ready to throw over him, in case he fainted again), she turned over the leaves, to find some part that she could read, " - for it's all in some language I don't know," she said to herself.

Original Português

Havia um livro sobre a mesa, perto de Alice. Enquanto permanecia sentada observando o Rei Branco - pois ainda estava um pouco preocupada com ele e mantinha a tinta preparada para jogar sobre o Rei caso ele desmaiasse novamente - , começou a folhear as páginas, procurando algum trecho que pudesse ler. "É que está tudo escrito numa língua que não conheço", disse consigo mesma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era assim que estava escrito.

.YKCOWREBBAJ

Original English

It was like this.

.YKCOWREBBAJ

Original Português

Estava escrito assim:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

.YKCOWREBBAJ

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

E o momento os caminhos ultrapassaram, Todos os mimosos eram os borogoves, E gyravam e gimblavam na wabe, A última palavra era brilhoso.

Original English

sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD
,sevorob eht erew ysmim lIA .ebartuo shtar emom eht dnA

Original Português

sevot yhtils eht dna, gillirb sawT' ebaw eht ni elbmig dna eryg diD
,sevorob eht erew ysmim lIA .ebartuo shtar emom eht dnA

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela ficou pensando naquilo por um tempo, até que teve uma ideia brilhante. "Ora, é claro, é um livro do Espelho! Se eu o segurar diante de um espelho, as palavras ficarão certas de novo."

Original English

She puzzled over this for some time, but at last a bright thought struck her. "Why, it's a Looking-glass book, of course! And if I hold it up to a glass, the words will all go the right way again."

Original Português

Ela ficou intrigada com aquilo durante algum tempo, até que finalmente teve uma ideia brilhante. "Ora, é claro que é um livro do Espelho! Se eu o segurar diante de um espelho, todas as palavras voltarão para o sentido certo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Este foi o poema que Alice leu.

JABBERWOCKY.

Original English

This was the poem that Alice read.

JABBERWOCKY.

Original Português

Este foi o poema que Alice leu:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

JABBERWOCKY

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era entardecer, e os estranhos toves rodopiavam e giravam na wabe; os borogoves pareciam tristes, e os mome raths faziam um barulho alto.

Original English

'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe.

Original Português

Era briluz, e os lesmolisos touvos Giravam e gimblavam na uabe; Todos mimosos eram os borogovos, E os momirratos extragriram.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Cuidado com o Jabberwock, meu filho! Ele tem mandíbulas que mordem e garras que agarram! Cuidado com o pássaro Jubjub, e evite o feroz Bandersnatch!"

Original English

"Beware the Jabberwock, my son! The jaws that bite, the claws that catch! Beware the Jubjub bird, and shun The frumious Bandersnatch!"

Original Português

"Cuidado com o Jabberwock, meu filho! As mandíbulas que mordem, as garras que agarram! Cuidado com a ave Jubjub, e evite O frumioso Bandersnatch!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele tomou sua espada vorpal na mão. Procurou o inimigo por muito tempo. Depois descansou junto à árvore Tumtum e ficou parado, pensativo, por um instante.

Original English

He took his vorpal sword in hand: Long time the manxome foe he sought -
So rested he by the Tumtum tree, And stood awhile in thought.

Original Português

Ele tomou a espada vorpal na mão; Por muito tempo buscou o inimigo manxoso. Então descansou junto à árvore Tumtum E permaneceu algum tempo pensativo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto ficava assim, pensando de um jeito estranho, o Jabberwock veio através do bosque escuro, com olhos flamejantes. Fazia um som sibilante enquanto vinha.

Original English

And as in uffish thought he stood, The Jabberwock, with eyes of flame,
Came whiffing through the tulgey wood, And burbled as it came!

Original Português

E, enquanto ali permanecia em pensamento uffoso, O Jabberwock, com
olhos de chama, Veio assobiando pelo bosque tulgioso E borbilhava
enquanto avançava!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um, dois! Um, dois! A lâmina vorpal cortou de lado a lado com um zás-trás.
Ele o deixou morto, levou-lhe a cabeça, e voltou com passo alegre.

Original English

One, two! One, two! And through and through The vorpal blade went
snicker-snack! He left it dead, and with its head He went galumphing back.

Original Português

Um, dois! Um, dois! E de lado a lado A lâmina vorpal fez zás-trás! Ele o
deixou morto e, levando-lhe a cabeça, Voltou galunfante para trás.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você matou o Jabberwock? Venha aqui, meu bravo menino! Que dia maravilhoso! Calu! Caleu!" Ele riu de alegria.

Original English

"And hast thou slain the Jabberwock? Come to my arms, my beamish boy! O frabjous day! Callooh! Callay!" He chortled in his joy.

Original Português

"E você matou o Jabberwock? Venha aos meus braços, meu luminoso rapaz! Ó dia frabuloso! Calu! Caleu!" Ele gargalhou em sua alegria.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era entardecer, e os estranhos toves rodopiavam e giravam na wabe; os borogoves pareciam tristes, e os mome raths faziam um barulho alto.

Original English

'Twas brillig, and the slithy toves Did gyre and gimble in the wabe; All mimsy were the borogoves, And the mome raths outgrabe.

Original Português

Era briluz, e os lesmolisos touvos Giravam e gimblavam na uabe; Todos mimosos eram os borogovos, E os momirratos extragriram.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Parece muito bonito," disse ela ao terminar, "mas é bastante difícil de entender!" Ela não queria admitir, nem para si mesma, que não tinha entendido nada. "De algum jeito, isso enche minha cabeça de ideias, mas não sei bem quais são. Ainda assim, alguém matou alguma coisa. Isso pelo menos está claro."

Original English

"It seems very pretty," she said when she had finished it, "but it's rather hard to understand!" (You see she didn't like to confess, even to herself, that she couldn't make it out at all.) "Somehow it seems to fill my head with ideas - only I don't exactly know what they are! However, somebody killed something: that's clear, at any rate - "

Original Português

"Parece muito bonito", disse ela depois de terminar, "mas é bastante difícil de entender!" - como se vê, ela não queria confessar, nem sequer para si mesma, que não conseguira compreender absolutamente nada. "De algum modo, parece encher minha cabeça de ideias, mas não sei exatamente quais são! De qualquer forma, alguém matou alguma coisa: isso pelo menos está claro."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas, ah! pensou Alice. Se eu não me apressar, terei que voltar pelo Espelho antes de ver o resto da casa! Vamos ver o jardim primeiro! Saiu do quarto imediatamente e desceu as escadas. Não era bem andar nem correr. Era o seu jeito novo de descer as escadas rápida e facilmente. Mantinha as pontas dos dedos no corrimão e flutuava para baixo sem tocar os degraus com os pés. Depois flutuou pelo saguão. Teria saído pela porta do mesmo jeito, se não tivesse se segurado no batente. Sentiu-se um pouco tonta com tanto flutuar, então ficou contente em voltar a andar do jeito normal.

Original English

"But oh!" thought Alice, suddenly jumping up, "if I don't make haste I shall have to go back through the Looking-glass, before I've seen what the rest of the house is like! Let's have a look at the garden first!" She was out of the room in a moment, and ran down stairs - or, at least, it wasn't exactly running, but a new invention of hers for getting down stairs quickly and easily, as Alice said to herself. She just kept the tips of her fingers on the hand-rail, and floated gently down without even touching the stairs with her feet; then she floated on through the hall, and would have gone straight out at the door in the same way, if she hadn't caught hold of the door-post. She was getting a little giddy with so much floating in the air, and was rather glad to find herself walking again in the natural way.

Original Português

"Mas, ah!", pensou Alice, levantando-se de repente, "se eu não me apressar, terei de voltar pelo Espelho antes de descobrir como é o resto da casa! Primeiro vamos dar uma olhada no jardim!" Num instante, ela saiu do quarto e desceu as escadas - ou, pelo menos, não era exatamente correr, mas uma nova invenção dela para descer escadas com rapidez e facilidade, como Alice disse a si mesma. Ela apenas manteve as pontas dos dedos sobre o corrimão e flutuou suavemente para baixo, sem sequer tocar os degraus com os pés. Depois continuou flutuando pelo saguão e teria saído diretamente pela porta do mesmo modo se não tivesse agarrado o batente. Estava ficando um pouco tonta de tanto flutuar no ar e ficou bastante contente ao perceber que voltara a andar da maneira natural.

[Back to B1](#) [Original English](#)

The Garden of Live Flowers

B1 Português (simplified)

Eu veria o jardim muito melhor, disse Alice a si mesma, se conseguisse chegar ao topo daquela colina. E aqui há um caminho que vai direto até lá. Não, não vai. Depois de andar uns metros e fazer muitas curvas fechadas, ela viu que não ia. Mas acho que vai chegar lá no fim. Este caminho torce de um jeito muito estranho. É mais parecido com um saca-rolhas do que com um caminho. Bom, esta curva deve ir até a colina. Não, não vai. Esta aqui vai direto de volta para a casa. Bem, então vou tentar o outro lado.

Original English

"I should see the garden far better," said Alice to herself, "if I could get to the top of that hill: and here's a path that leads straight to it - at least, no, it doesn't do that - " (after going a few yards along the path, and turning several sharp corners), "but I suppose it will at last. But how curiously it twists! It's more like a corkscrew than a path! Well, this turn goes to the hill, I suppose - no, it doesn't! This goes straight back to the house! Well then, I'll try it the other way."

Original Português

"Eu veria o jardim muito melhor", disse Alice consigo mesma, "se conseguisse chegar ao topo daquela colina. E aqui há um caminho que leva diretamente até lá - ou melhor, não, não leva..." Depois de avançar alguns metros pelo caminho e fazer várias curvas bruscas, continuou: "Mas suponho que acabará chegando. Como ele se torce de um jeito curioso! Parece mais um saca-rolhas do que um caminho! Bem, esta curva deve levar à colina... não, não leva! Esta volta direto para a casa! Então vou tentar pelo outro lado."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

E assim fez. Vagou para lá e para cá, tentando uma curva após a outra, mas sempre voltava à casa, faça o que fizesse. Uma vez, ao virar uma esquina mais depressa que o costume, esbarrou na casa antes de conseguir se deter.

Original English

And so she did: wandering up and down, and trying turn after turn, but always coming back to the house, do what she would. Indeed, once, when she turned a corner rather more quickly than usual, she ran against it before she could stop herself.

Original Português

E foi o que fez: vagou para cima e para baixo, tentando curva após curva, mas sempre voltava à casa, não importava o que fizesse. Certa vez, ao virar uma esquina um pouco mais depressa que de costume, chegou a bater na casa antes de conseguir parar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não adianta falar sobre isso, disse Alice, olhando para a casa como se ela estivesse discutindo com ela. Não vou entrar de novo agora. Eu sei que teria que atravessar o Espelho outra vez, voltar para o quarto antigo, e então todas as minhas aventuras terminariam.

Original English

"It's no use talking about it," Alice said, looking up at the house and pretending it was arguing with her. "I'm not going in again yet. I know I should have to get through the Looking-glass again - back into the old room - and there'd be an end of all my adventures!"

Original Português

"Não adianta discutir", disse Alice, olhando para a casa e fingindo que ela estava argumentando com ela. "Ainda não vou entrar de novo. Sei que teria de atravessar o Espelho outra vez, voltar ao quarto antigo, e isso seria o fim de todas as minhas aventuras!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então virou as costas para a casa e desceu o caminho de novo. Estava decidida a seguir sempre reto até alcançar a colina. Por alguns minutos, tudo correu bem. Ela estava justamente dizendo: desta vez eu vou conseguir mesmo, quando o caminho de repente se torceu e se sacudiu, como disse depois. No momento seguinte, viu-se andando pela porta adentro.

Original English

So, resolutely turning her back upon the house, she set out once more down the path, determined to keep straight on till she got to the hill. For a few minutes all went on well, and she was just saying, "I really shall do it this time - " when the path gave a sudden twist and shook itself (as she described it afterwards), and the next moment she found herself actually walking in at the door.

Original Português

Então, virando resolutamente as costas para a casa, Alice partiu mais uma vez pelo caminho, decidida a seguir sempre em frente até alcançar a colina. Durante alguns minutos, tudo correu bem, e ela acabava de dizer: "Desta vez eu realmente vou conseguir..." quando o caminho deu uma torção repentina e sacudiu a si mesmo - como ela o descreveu mais tarde - , e no instante seguinte Alice descobriu que estava entrando pela porta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ah, isso é demais! ela gritou. Nunca vi uma casa tão atravessada assim! Nunca!

Original English

“Oh, it’s too bad!” she cried. “I never saw such a house for getting in the way! Never!”

Original Português

“Ah, isso é demais!”, exclamou. “Nunca vi uma casa que se metesse tanto no caminho! Nunca!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ainda assim, a colina estava bem à vista, então ela não teve escolha a não ser recomeçar. Desta vez chegou a um grande canteiro de flores, cercado de margaridas, com um salgueiro crescendo no meio.

Original English

However, there was the hill full in sight, so there was nothing to be done but start again. This time she came upon a large flower-bed, with a border of daisies, and a willow-tree growing in the middle.

Original Português

Ainda assim, a colina estava bem diante de seus olhos, de modo que não havia nada a fazer além de recomeçar. Dessa vez, ela chegou a um grande canteiro de flores cercado por margaridas, com um salgueiro crescendo no meio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ó Lírio-tigre, disse Alice a uma flor que balançava graciosamente ao vento, eu queria que você pudesse falar!

Original English

“O Tiger-lily,” said Alice, addressing herself to one that was waving gracefully about in the wind, “I wish you could talk!”

Original Português

“Ó Lírio-tigre”, disse Alice, dirigindo-se a uma flor que balançava graciosamente ao vento, “como eu gostaria que você pudesse falar!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nós podemos falar, disse o Lírio-tigre, quando há alguém que valha a pena conversar.

Original English

"We can talk," said the Tiger-lily: "when there's anybody worth talking to."

Original Português

"Nós podemos falar", disse o Lírio-tigre, "quando há alguém com quem valha a pena conversar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Alice ficou tão surpresa que não conseguiu falar por um minuto. Parecia lhe tirar o fôlego. Por fim, quando o Lírio-tigre apenas continuou balançando, ela perguntou de novo, numa voz tímida, quase um sussurro: E todas as flores conseguem falar?

Original English

Alice was so astonished that she could not speak for a minute: it quite seemed to take her breath away. At length, as the Tiger-lily only went on waving about, she spoke again, in a timid voice - almost in a whisper. "And can all the flowers talk?"

Original Português

Alice ficou tão espantada que durante um minuto não conseguiu falar; aquilo pareceu tirar-lhe completamente o fôlego. Por fim, como o Lírio-tigre apenas continuava a balançar, ela tornou a falar numa voz tímida, quase num sussurro: "E todas as flores conseguem falar?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tão bem quanto você," disse o Lírio-tigre. "E bem mais alto."

Original English

"As well as you can," said the Tiger-lily. "And a great deal louder."

Original Português

"Tão bem quanto você", disse o Lírio-tigre. "E muito mais alto."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não é boa educação começarmos nós," disse a Rosa. "Eu estava me perguntando quando você iria falar! Disse a mim mesma: 'O rosto dela mostra algum bom senso, mesmo que não seja inteligente.' Ainda assim, você tem a cor certa, e isso ajuda muito."

Original English

"It isn't manners for us to begin, you know," said the Rose, "and I really was wondering when you'd speak! Said I to myself, 'Her face has got some sense in it, though it's not a clever one!' Still, you're the right colour, and that goes a long way."

Original Português

"Não é educado sermos nós a começar, sabe", disse a Rosa, "e eu realmente estava me perguntando quando você falaria! Disse comigo mesma: 'Há algum bom senso naquele rosto, embora não seja um rosto inteligente!' Mesmo assim, você tem a cor certa, e isso conta muito."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A cor não me importa," disse o Lírio-tigre. "Se as pétalas dela se enroscassem um pouco mais, ela ficaria ótima."

Original English

"I don't care about the colour," the Tiger-lily remarked. "If only her petals curled up a little more, she'd be all right."

Original Português

"Não me importo com a cor", observou o Lírio-tigre. "Se as pétalas dela se enrolassem um pouco mais para cima, ela estaria muito bem."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Alice não gostou de ser criticada, então começou a fazer perguntas.
"Vocês não têm medo, às vezes, de ficar plantadas aqui fora, sem ninguém para cuidar de vocês?"

Original English

Alice didn't like being criticised, so she began asking questions. "Aren't you sometimes frightened at being planted out here, with nobody to take care of you?"

Original Português

Alice não gostou de ser criticada, por isso começou a fazer perguntas.
"Vocês às vezes não ficam com medo de estar plantadas aqui fora, sem ninguém para cuidar de vocês?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tem a árvore no meio," disse a Rosa. "Para que mais serviria?"

"Mas o que ela poderia fazer se o perigo chegasse?" perguntou Alice.

"Ela diz 'Rau-rau!'" exclamou uma Margarida. "É por isso que os galhos dela são chamados de rosnadores!"

Original English

"There's the tree in the middle," said the Rose: "what else is it good for?"

"But what could it do, if any danger came?" Alice asked.

"It says 'Bough-wough!'" cried a Daisy: "that's why its branches are called boughs!"

Original Português

"Há a árvore no meio", disse a Rosa. "Para que mais ela serviria?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Mas o que ela poderia fazer se aparecesse algum perigo?", perguntou Alice.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Ela diz 'Au-au!'", exclamou uma Margarida. "É por isso que os galhos rosnam como cães!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você não sabia disso?" gritou outra Margarida, e então todas começaram a gritar ao mesmo tempo. O ar ficou cheio de vozinhas agudas. "Silêncio, todas vocês!" gritou o Lírio-tigre, balançando de um lado para o outro e tremendo de raiva. "Sabem que não posso alcançá-las!" disse, curvando a cabeça trêmula em direção a Alice. "Ou nunca fariam isso!"

Original English

"Didn't you know that?" cried another Daisy, and here they all began shouting together, till the air seemed quite full of little shrill voices. "Silence, every one of you!" cried the Tiger-lily, waving itself passionately from side to side, and trembling with excitement. "They know I can't get at them!" it panted, bending its quivering head towards Alice, "or they wouldn't dare to do it!"

Original Português

"Você não sabia disso?", gritou outra Margarida. Nesse momento, todas começaram a gritar ao mesmo tempo, até o ar parecer repleto de pequenas vozes estridentes. "Silêncio, todas vocês!", exclamou o Lírio-tigre, balançando-se apaixonadamente de um lado para o outro e tremendo de agitação. "Elas sabem que não consigo alcançá-las!", disse, ofegante, inclinando a cabeça trêmula na direção de Alice. "Caso contrário, não ousariam fazer isso!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não se importe!" disse Alice gentilmente. Curvou-se sobre as margaridas, que estavam começando de novo, e sussurrou: "Se não ficarem quietas, eu vou colhê-las!"

Original English

"Never mind!" Alice said in a soothing tone, and stooping down to the daisies, who were just beginning again, she whispered, "If you don't hold your tongues, I'll pick you!"

Original Português

"Não se incomode!", disse Alice num tom tranquilizador. Inclinando-se para as margaridas, que já começavam novamente, sussurrou: "Se não calarem a boca, vou colher vocês!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Imediatamente, tudo ficou quieto, e várias das margaridas cor-de-rosa ficaram brancas.

Original English

There was silence in a moment, and several of the pink daisies turned white.

Original Português

Num instante fez-se silêncio, e várias das margaridas cor-de-rosa ficaram brancas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso mesmo!" disse o Lírio-tigre. "As margaridas são as piores de todas. Quando uma fala, todas começam de uma vez, e é o bastante para fazer alguém murchar de tanto ouvi-las!"

Original English

"That's right!" said the Tiger-lily. "The daisies are worst of all. When one speaks, they all begin together, and it's enough to make one wither to hear the way they go on!"

Original Português

"Muito bem!", disse o Lírio-tigre. "As margaridas são as piores de todas. Quando uma começa a falar, todas começam juntas, e ouvi-las continuar desse jeito é suficiente para fazer qualquer um murchar!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Como é que todas vocês conseguem falar tão bem?" disse Alice. Esperava que um elogio as deixasse mais gentis. "Já estive em muitos jardins antes, mas nenhuma das flores conseguia falar."

Original English

"How is it you can all talk so nicely?" Alice said, hoping to get it into a better temper by a compliment. "I've been in many gardens before, but none of the flowers could talk."

Original Português

"Como é que todas vocês conseguem falar tão bem?", perguntou Alice, esperando melhorar o humor do Lírio-tigre com um elogio. "Já estive em muitos jardins, mas em nenhum deles as flores conseguiam falar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ponha a mão no chão e sinta a terra," disse o Lírio-tigre. "Aí você vai saber por quê."

Original English

"Put your hand down, and feel the ground," said the Tiger-lily. "Then you'll know why."

Original Português

"Abaixe a mão e apalpe o chão", disse o Lírio-tigre. "Então saberá por quê."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Alice assim fez. "Está bem dura," disse ela, "mas não vejo o que isso tem a ver."

Original English

Alice did so. "It's very hard," she said, "but I don't see what that has to do with it."

Original Português

Alice fez isso. "É muito duro", disse ela, "mas não vejo o que isso tem a ver com o assunto."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Na maioria dos jardins," disse o Lírio-tigre, "deixam os canteiros macios demais, e por isso as flores ficam sempre dormindo."

Original English

"In most gardens," the Tiger-lily said, "they make the beds too soft - so that the flowers are always asleep."

Original Português

"Na maioria dos jardins", disse o Lírio-tigre, "fazem os canteiros macios demais, e por isso as flores ficam sempre adormecidas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Isso parecia uma explicação muito boa, e Alice ficou contente em saber disso. "Eu nunca tinha pensado nisso antes!" disse ela.

Original English

This sounded a very good reason, and Alice was quite pleased to know it. "I never thought of that before!" she said.

Original Português

Aquilo pareceu uma ótima explicação, e Alice ficou muito satisfeita por conhecê-la. "Nunca tinha pensado nisso antes!", disse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que você nunca pensa em nada," disse a Rosa, num tom bem severo.

Original English

"It's my opinion that you never think at all," the Rose said in a rather severe tone.

Original Português

"Na minha opinião, você nunca pensa em coisa alguma", disse a Rosa num tom bastante severo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nunca vi ninguém com cara mais boba," disse uma Violeta, tão de repente que Alice se assustou. Ela não tinha falado antes.

Original English

"I never saw anybody that looked stupider," a Violet said, so suddenly, that Alice quite jumped; for it hadn't spoken before.

Original Português

"Nunca vi ninguém que parecesse mais estúpido", disse de repente uma Violeta, fazendo Alice dar um pulo, pois ela ainda não tinha falado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Cale a boca!" gritou o Lírio-tigre. "Como se você já tivesse visto alguém! Você fica com a cabeça enfiada debaixo das folhas, dormindo, até não saber mais nada do mundo do que se fosse um botão!"

Original English

"Hold your tongue!" cried the Tiger-lily. "As if you ever saw anybody! You keep your head under the leaves, and snore away there, till you know no more what's going on in the world, than if you were a bud!"

Original Português

"Cale a boca!", gritou o Lírio-tigre. "Como se você alguma vez tivesse visto alguém! Você mantém a cabeça debaixo das folhas e fica roncando ali, até não saber mais o que acontece no mundo do que saberia se ainda fosse um botão!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Há mais gente no jardim além de mim?" disse Alice. Não queria responder ao último comentário da Rosa.

Original English

"Are there any more people in the garden besides me?" Alice said, not choosing to notice the Rose's last remark.

Original Português

"Há mais alguma pessoa no jardim além de mim?", perguntou Alice, preferindo não dar atenção à última observação da Rosa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Há outra flor no jardim que consegue se mover como você," disse a Rosa. "Eu me pergunto como você faz isso - " ("Você vive se perguntando," disse o Lírio-tigre), "mas ela é mais frondosa do que você."

Original English

"There's one other flower in the garden that can move about like you," said the Rose. "I wonder how you do it - " ("You're always wondering," said the Tiger-lily), "but she's more bushy than you are."

Original Português

"Há outra flor no jardim que consegue se deslocar como você", disse a Rosa. "Eu me pergunto como você faz isso..." - "Você está sempre se perguntando", disse o Lírio-tigre. - "Mas ela é mais arbustiva do que você."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela é parecida comigo?" perguntou Alice de imediato, pois pensou: "Há outra menina em algum lugar do jardim!"

Original English

"Is she like me?" Alice asked eagerly, for the thought crossed her mind, "There's another little girl in the garden, somewhere!"

Original Português

"Ela se parece comigo?", perguntou Alice com ansiedade, pois lhe passou pela cabeça: "Há outra menina em algum lugar do jardim!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela tem a mesma forma estranha que você," disse a Rosa, "mas é mais vermelha, e acho que as pétalas dela são mais curtas."

Original English

"Well, she has the same awkward shape as you," the Rose said, "but she's redder - and her petals are shorter, I think."

Original Português

"Bem, ela tem a mesma forma desajeitada que você", disse a Rosa, "mas é mais vermelha, e acho que suas pétalas são mais curtas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"As pétalas dela ficam bem juntinhas, quase como uma dália," disse o Lírio-tigre. "Não ficam espalhadas de forma desleixada como as suas."

Original English

"Her petals are done up close, almost like a dahlia," the Tiger-lily interrupted: "not tumbled about anyhow, like yours."

Original Português

"As pétalas dela ficam bem presas e juntas, quase como as de uma dália", interrompeu o Lírio-tigre, "e não espalhadas de qualquer jeito, como as suas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas isso não é culpa sua," disse a Rosa gentilmente. "Você está começando a murchar, sabe, e aí ninguém consegue evitar que as pétalas fiquem meio bagunçadas."

Original English

"But that's not your fault," the Rose added kindly: "you're beginning to fade, you know - and then one can't help one's petals getting a little untidy."

Original Português

"Mas isso não é culpa sua", acrescentou a Rosa com bondade. "Você está começando a murchar, sabe, e então é impossível evitar que as pétalas fiquem um pouco desarrumadas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Alice não gostou nada dessa ideia, então mudou de assunto. "Ela costuma vir aqui fora?" perguntou.

Original English

Alice didn't like this idea at all: so, to change the subject, she asked "Does she ever come out here?"

Original Português

Alice não gostou nem um pouco daquela ideia; então, para mudar de assunto, perguntou: "Ela costuma vir até aqui?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que você a verá em breve," disse a Rosa. "Ela é do tipo espinhento."

"Onde ela usa os espinhos?" perguntou Alice, curiosa.

Original English

"I daresay you'll see her soon," said the Rose. "She's one of the thorny kind."

"Where does she wear the thorns?" Alice asked with some curiosity.

Original Português

"Acredito que você a verá em breve", disse a Rosa. "Ela pertence ao tipo espinhoso."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Onde ela usa os espinhos?", perguntou Alice com certa curiosidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ora, ao redor da cabeça, é claro," respondeu a Rosa. "Fiquei imaginando por que você não tinha alguns também. Pensei que fosse a regra geral."

Original English

"Why all round her head, of course," the Rose replied. "I was wondering you hadn't got some too. I thought it was the regular rule."

Original Português

"Ora, em volta da cabeça, é claro", respondeu a Rosa. "Eu estava me perguntando por que você também não tinha alguns. Pensei que essa fosse a regra normal."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela está chegando!" exclamou a Esporinha. "Consigo ouvir os passos dela, tum, tum, tum, no cascalho do caminho!"

Original English

"She's coming!" cried the Larkspur. "I hear her footstep, thump, thump, thump, along the gravel-walk!"

Original Português

"Ela está chegando!", exclamou a Esporinha. "Ouço os passos dela - tum, tum, tum - pelo caminho de cascalho!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Alice olhou ao redor depressa e viu que era a Rainha Vermelha. Seu primeiro pensamento foi que a Rainha tinha crescido muito. Quando Alice a viu pela primeira vez, entre as cinzas, ela tinha apenas três polegadas de altura. Agora era meia cabeça mais alta que Alice.

Original English

Alice looked round eagerly, and found that it was the Red Queen. "She's grown a good deal!" was her first remark. She had indeed: when Alice first found her in the ashes, she had been only three inches high - and here she was, half a head taller than Alice herself!

Original Português

Alice olhou ao redor com ansiedade e descobriu que era a Rainha Vermelha. "Como ela cresceu!", foi sua primeira observação. E realmente crescera: quando Alice a encontrara pela primeira vez entre as cinzas, ela tinha apenas sete centímetros e meio de altura; agora estava ali, meia cabeça mais alta do que a própria Alice!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É o ar fresco que faz isso acontecer," disse a Rosa. "O ar aqui fora é maravilhosamente bom."

Original English

"It's the fresh air that does it," said the Rose: "wonderfully fine air it is, out here."

Original Português

"É o ar fresco que faz isso", disse a Rosa. "O ar aqui fora é maravilhosamente bom."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que vou encontrá-la," disse Alice. As flores eram interessantes, mas ela sentia que seria bem melhor conversar com uma Rainha de verdade.

Original English

"I think I'll go and meet her," said Alice, for, though the flowers were interesting enough, she felt that it would be far grander to have a talk with a real Queen.

Original Português

"Acho que vou ao encontro dela", disse Alice, pois, embora as flores fossem bastante interessantes, sentia que seria muito mais grandioso conversar com uma Rainha de verdade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

admit /əd'mɪt/ (2 occurrences)

Português: admitir; confessar; reconhecer

Simple English: To accept something as true, often unwillingly or reluctantly.

Example: *He had to admit that he lost the game to his friend.*

Uses in this book:

1. "It seems very pretty," she said when she finished it, "but it is rather hard to understand!" She did not want to admit, even to herself, that she understood none of it. [Back to B1](#)

anger /'æŋgər/ (4 occurrences)

Português: raiva; ira; fúria

Simple English: To cause someone to feel strong displeasure or rage.

Example: *His rude comments never fail to anger her during meetings.*

Uses in this book:

1. "Be quiet, all of you!" cried the Tiger-lily, waving from side to side and shaking with anger. [Back to B1](#)

arms /ɑ:rmz/ (11 occurrences)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Uses in this book:

1. If you sat up and folded your arms, you would look just like her. [Back to B1](#)
2. But it did not work, mainly because, Alice said, the kitten would not fold its arms properly. [Back to B1](#)

Back /bæk/ (49 occurrences)

Português: volta; costas; trás

Simple English: The rear part of the body or object.

Example: *My back hurts.*

Uses in this book:

1. It rolled the ball back and forth until it all came loose again. [Back to B1](#)
2. Then she climbed back into the arm-chair with the kitten and the wool, and started winding the ball again. [Back to B1](#)
3. The King at once fell flat on his back and lay very still. [Back to B1](#)
4. When she came back, he had recovered, and he and the Queen were speaking together in a frightened whisper so low that Alice could hardly hear them. [Back to B1](#)
5. He left it dead, took its head, and went back in a happy stride. [Back to B1](#)
6. If I do not hurry, I shall have to go back through the Looking-glass before I see the rest of the house. [Back to B1](#)

balance /'bæləns/ (4 occurrences)

Português: equilíbrio; saldo; equilibrar

Simple English: The amount of money remaining in a bank account.

Example: *I checked my bank balance before making a big purchase.*

Forms in this book: balance, balances, balancing

Uses in this book:

1. He balances very badly." "That is not a note of your feelings!" said the Queen. [Back to B1](#)

bent (2 occurrences)

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Uses in this book:

1. She bent down to the daisies, who were starting again, and whispered, "If you do not keep quiet, I will pick you!" [Back to B1](#)

beyond /bɪˈɒnd/ (3 occurrences)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Uses in this book:

1. It looks much like our passage at first, but beyond that it may be very different. [Back to B1](#)

bite /baɪt/ (3 occurrences)

Português: morder; mordida; mordem

Simple English: To use teeth to cut into something.

Example: *Be careful, that dog might bite if you get too close.*

Forms in this book: bite, bites

Uses in this book:

1. It has jaws that bite and claws that catch! [Back to B1](#)

blame /bleɪm/ (2 occurrences)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Uses in this book:

1. The black kitten was to blame. [Back to B1](#)

brave /breɪv/ (2 occurrences)

Português: corajoso; valente; bravo

Simple English: Showing no fear when facing danger or pain.

Example: *The brave firefighter rescued the cat from the tree.*

Uses in this book:

1. Come to me, my brave boy! [Back to B1](#)

breathe /bri:ð/ (2 occurrences)

Português: respirar; inspire

Simple English: To inhale and exhale air using the lungs.

Example: *I need to breathe deeply to feel calm before the exam.*

Uses in this book:

1. As soon as she could breathe again, she called to the White King, who was sitting sadly among the ashes, "Mind the volcano!" [Back to B1](#)

burn (2 occurrences)

Português: queimar; queimadura; gravar

Uses in this book:

1. She was pleased to see a real fire burning as brightly as the one she had left behind. [Back to B1](#)

catch /kætf/ (6 occurrences)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Forms in this book: catch, catching

Uses in this book:

1. It has jaws that bite and claws that catch! [Back to B1](#)

Chair /tʃeər/ (9 occurrences)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Forms in this book: chair, chairs

Uses in this book:

1. While Alice sat curled up in a corner of the big arm-chair, half talking to herself and half asleep, the kitten played wildly with the ball of worsted that Alice had been winding. [Back to B1](#)
2. Then she climbed back into the arm-chair with the kitten and the wool, and started winding the ball again. [Back to B1](#)

3. I can see all of it when I stand on a chair, except the part behind the fireplace. [Back to B1](#)

closely (3 occurrences)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Uses in this book:

1. Alice watched closely as the King took a very large notebook from his pocket and started to write. [Back to B1](#)

criticize /'krɪtɪsaɪz/ (3 occurrences)

Português: criticar

Simple English: To judge something based on positive or negative points.

Example: *It's important to criticize ideas while remaining respectful of the person.*

Forms in this book: criticize, criticized

Uses in this book:

1. Alice did not like being criticized, so she started asking questions. [Back to B1](#)

declare /dɪ'kleər/ (3 occurrences)

Português: declarar

Simple English: To formally announce an intention or statement to the public.

Example: *The president will declare a national emergency during the speech tonight.*

Uses in this book:

1. Why, it is turning into mist now, I declare! [Back to B1](#)

deny /dɪ'naɪ/ (6 occurrences)

Português: negar; nega; negam

Simple English: To refuse to admit the truth or existence of something.

Example: *The politician chose to deny all allegations of wrongdoing during the interview.*

Uses in this book:

1. You cannot deny it, Kitty. [Back to B1](#)

deserve /dɪ'zɜ:rv/ (1 occurrence)

Português: merece

Simple English: To merit a specific treatment due to actions or behavior.

Example: *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

Uses in this book:

1. And you would have deserved it, you naughty darling! [Back to B1](#)

determined /dɪ'tɜ:rmɪnd/ (2 occurrences)

Português: determinado; decidido

Simple English: Showing strong will to achieve a goal despite challenges.

Example: *She was determined to finish the race no matter how difficult it became.*

Uses in this book:

1. She was determined to keep straight on until she reached the hill. [Back to B1](#)

Edge /ɛdʒ/ (3 occurrences)

Português: borda; beira; aresta

Simple English: The outermost part of an object or surface.

Example: *Be careful near the edge of the cliff while hiking.*

Uses in this book:

1. "And there are the White King and the White Queen sitting on the edge of the shovel. [Back to B1](#)

enemy /'ɛnəmi/ (3 occurrences)

Português: inimigo

Simple English: Country or forces one is fighting against in war.

Example: *The best strategy is to understand your enemy's weaknesses first.*

Uses in this book:

1. He searched for the enemy for a long time. [Back to B1](#)

even /'i:vən/ (29 occurrences)

Português: mesmo; sequer; até

Simple English: Used to emphasize something surprising or unexpected.

Example: *Even the most skilled artists can make mistakes sometimes.*

Forms in this book: even, evening

Uses in this book:

1. At last Alice said, "Well, you can be one of them, and I'll be all the rest." Once she had even scared her old nurse by suddenly shouting in her ear, "Nurse! [Back to B1](#)
2. It was evening, and the strange toves moved and turned in the wabe; the borogoves looked sad, and the mome raths made a loud noise. [Back to B1](#)
3. It was evening, and the strange toves moved and turned in the wabe; the borogoves looked sad, and the mome raths made a loud noise. [Back to B1](#)
4. "It seems very pretty," she said when she finished it, "but it is rather hard to understand!" She did not want to admit, even to herself, that she understood none of it. [Back to B1](#)
5. I said to myself, 'Her face shows some sense, even if it is not clever.' Still, you have the right colour, and that helps a lot." [Back to B1](#)

excuse /ɪk'skju:s/ (4 occurrences)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Forms in this book: excuse, excuses

Uses in this book:

1. Now stop making excuses and listen! [Back to B1](#)

fault /fɔ:lt/ (5 occurrences)

Português: culpa; falha; defeito

Simple English: Responsibility attributed for a mistake or misfortune.

Example: *It's not my fault that the meeting was canceled last minute.*

Forms in this book: fault, faults

Uses in this book:

1. "I am going to tell you all your faults. [Back to B1](#)

2. That is your own fault for not closing your eyes tightly. [Back to B1](#)
3. “That is three faults, Kitty, and you have not been punished for any of them yet. [Back to B1](#)
4. “But that is not your fault,” the Rose said kindly. [Back to B1](#)

flame (1 occurrence)

Português: chama; fogo; labareda

Simple English: the bright burning gas of a fire

Example: *A small flame burned in the candle.*

Uses in this book:

1. While he stood thinking in a strange way, the Jabberwock came through the dark wood with flaming eyes. [Back to B1](#)

float /flout/ (3 occurrences)

Português: flutuar; flutuador; bóia

Simple English: To move slowly on water or in the air.

Example: *The boat began to float gently on the calm lake.*

Forms in this book: floated, floating

Uses in this book:

1. She kept her fingertips on the handrail and floated down without touching the steps with her feet. [Back to B1](#)
2. Then she floated through the hall. [Back to B1](#)
3. She felt a little dizzy from all that floating, so she was glad to walk in the usual way again. [Back to B1](#)

fold /fould/ (3 occurrences)

Português: dobre; dobrar; dobra

Simple English: To bend something so that one part completely covers another.

Example: *Please fold the paper in half before putting it away.*

Forms in this book: fold, folded

Uses in this book:

1. If you sat up and folded your arms, you would look just like her. [Back to B1](#)

2. But it did not work, mainly because, Alice said, the kitten would not fold its arms properly. [Back to B1](#)

frightening (2 occurrences)

Português: assustador; amedrontador; alarmante

Simple English: making someone feel afraid

Example: *It was a frightening noise.*

Uses in this book:

1. “Here are the Red King and the Red Queen,” Alice said in a whisper, afraid of frightening them. [Back to B1](#)

hold /hould/ (10 occurrences)

Português: segurar; prender; preensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Forms in this book: hold, holding

Uses in this book:

1. Don’t interrupt me!” she said, holding up one finger. [Back to B1](#)
2. The fast trip through the air had taken away her breath, and for a minute or two she could only hold little Lily in silence. [Back to B1](#)
3. “You make me laugh so much that I can hardly hold you! [Back to B1](#)
4. If I hold it up to a mirror, the words will be the right way round again.” [Back to B1](#)
5. “Hold your tongue!” cried the Tiger-lily. [Back to B1](#)

horror /'hɔ:rər/ (1 occurrence)

Português: horror; terror

Simple English: A strong feeling of extreme fear or shock.

Example: *The horror movie was so frightening that I couldn't sleep afterward.*

Uses in this book:

1. “I shall never forget the horror of that moment,” the King said. [Back to B1](#)

House (17 occurrences)

Português: casa; assembleia; câmara

Forms in this book: House, houses

Uses in this book:

1. "And if you are not good at once," she added, "I will put you through into Looking-glass House. [Back to B1](#)
2. "Now, if you will listen, Kitty, and not talk so much, I will tell you my ideas about Looking-glass House. [Back to B1](#)
3. "How would you like to live in Looking-glass House, Kitty? [Back to B1](#)
4. You can see a little of the passage in Looking-glass House if you leave the door of our drawing room open. [Back to B1](#)
5. Oh, Kitty, how nice it would be if we could get into Looking-glass House! [Back to B1](#)
6. If I do not hurry, I shall have to go back through the Looking-glass before I see the rest of the house. [Back to B1](#)

hurt (10 occurrences)

Português: machucar; magoar; ferido

Forms in this book: hurt, hurting

Uses in this book:

1. "Imperial fiddlestick!" said the King, rubbing his nose, which had been hurt by the fall. [Back to B1](#)

inch (4 occurrences)

Português: polegada; medida; unidade

Simple English: a unit of length equal to 2.54 centimetres

Example: *The shelf is twelve inches wide.*

Forms in this book: inch, inches

Uses in this book:

1. When Alice first saw her in the ashes, she was only three inches tall. [Back to B1](#)

interrupt /,Intəˈrʌpt/ (9 occurrences)

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Forms in this book: interrupt, interrupted, interrupting

Uses in this book:

1. Don't interrupt me!" she said, holding up one finger. [Back to B1](#)

loose (2 occurrences)

Português: solta; frouxo; perder

Uses in this book:

1. It rolled the ball back and forth until it all came loose again. [Back to B1](#)

lower /ˈloʊər/ (3 occurrences)

Português: inferior; abaixar; menor

Simple English: To make something smaller in amount, degree, or size.

Example: *The company decided to lower their prices to attract more customers.*

Uses in this book:

1. I do not think they can hear me," she went on, bending lower. [Back to B1](#)

mainly /ˈmeɪnli/ (1 occurrence)

Português: principalmente; sobretudo; maioritariamente

Simple English: Mostly or primarily in most situations.

Example: *I mainly enjoy reading fiction, especially mystery novels.*

Uses in this book:

1. But it did not work, mainly because, Alice said, the kitten would not fold its arms properly. [Back to B1](#)

melt /melt/ (3 occurrences)

Português: derreter; derretimento; degelo

Simple English: To turn from solid into liquid because of heat exposure.

Example: *The ice will melt quickly when exposed to the warm sun.*

Forms in this book: melt, melted

Uses in this book:

1. And the glass was beginning to melt away like a bright silver mist. [Back to B1](#)

note /nout/ (1 occurrence)

Português: nota; Observe; observação

Simple English: A short written message.

Example: *She left a note on the table.*

Uses in this book:

1. He balances very badly." "That is not a note of your feelings!" said the Queen. [Back to B1](#)

passage /'pæsidʒ/ (3 occurrences)

Português: passagem; trecho

Simple English: A narrow corridor giving access to rooms or areas.

Example: *The passage led us to the library at the end of the hall.*

Uses in this book:

1. But oh, Kitty, now we come to the passage. [Back to B1](#)
2. You can see a little of the passage in Looking-glass House if you leave the door of our drawing room open. [Back to B1](#)
3. It looks much like our passage at first, but beyond that it may be very different. [Back to B1](#)

pick (14 occurrences)

Português: escolher; buscá; picareta

Forms in this book: pick, picked, picking

Uses in this book:

1. She picked up the kitten and gave it a little kiss, so it would know it was being punished. [Back to B1](#)

2. Since poor little Lily was almost screaming herself into a fit, Alice quickly picked up the Queen and set her on the table beside her noisy little daughter.

[Back to B1](#)

3. So Alice picked him up gently and carried him across more slowly than she had carried the Queen, so she would not take his breath away. [Back to B1](#)

4. She bent down to the daisies, who were starting again, and whispered, "If you do not keep quiet, I will pick you!" [Back to B1](#)

picture (2 occurrences)

Português: foto; imagem; retrato

Forms in this book: picture, pictures

Uses in this book:

1. For example, the pictures on the wall near the fire seemed alive, and the clock on the chimney-piece, which she could only see from behind in the Looking-glass room, had the face of a little old man and grinned at her. [Back to B1](#)

properly /'prɒpərli/ (3 occurrences)

Português: corretamente; adequadamente; devidamente

Simple English: In a correct and satisfactory way.

Example: *Make sure you install the software properly to avoid errors.*

Uses in this book:

1. Kitty sat very properly on her knee, pretending to watch, and now and then touched the ball gently with one paw, as if it wanted to help. [Back to B1](#)

2. But it did not work, mainly because, Alice said, the kitten would not fold its arms properly. [Back to B1](#)

Punishment /'pʌnɪʃmənt/ (3 occurrences)

Português: punição; castigo; pena

Simple English: Act of making someone suffer for wrongdoing.

Example: *The punishment for stealing is often community service or fines.*

Forms in this book: punishment, punishments

Uses in this book:

1. You know I am saving all your punishments for Wednesday week. [Back to B1](#)

2. Suppose they saved up all my punishments!" she said, thinking more about herself than the kitten. [Back to B1](#)

3. Or let me see - if each punishment meant going without dinner, then on that terrible day I would have to miss fifty dinners at once! [Back to B1](#)

recover /rɪ'kʌvər/ (1 occurrence)

Português: recuperar

Simple English: To regain full health after illness, injury, or surgery.

Example: *She hopes to recover quickly after her surgery next week.*

Uses in this book:

1. When she came back, he had recovered, and he and the Queen were speaking together in a frightened whisper so low that Alice could hardly hear them. [Back to B1](#)

remark /rɪ'mɑ:rk/ (3 occurrences)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Forms in this book: remark, remarks

Uses in this book:

1. She did not want to answer the Rose's last remark. [Back to B1](#)

rush /rʌʃ/ (14 occurrences)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Forms in this book: rush, rushed, rushes, rushing

Uses in this book:

1. "It is the voice of my child!" cried the White Queen, rushing past the King so hard that she knocked him over among the ashes. [Back to B1](#)

saving /'seɪvɪŋ/ (1 occurrence)

Português: salvar; poupança; economia

Simple English: Money set aside and not spent.

Example: *I started saving money for a vacation to the beach next year.*

Uses in this book:

1. You know I am saving all your punishments for Wednesday week. [Back to B1](#)

scream /skri:m/ (9 occurrences)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Forms in this book: scream, screamed, screaming, screams

Uses in this book:

1. Since poor little Lily was almost screaming herself into a fit, Alice quickly picked up the Queen and set her on the table beside her noisy little daughter.

[Back to B1](#)

sense /sens/ (2 occurrences)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Uses in this book:

1. I said to myself, 'Her face shows some sense, even if it is not clever.' Still, you have the right colour, and that helps a lot." [Back to B1](#)

settle (3 occurrences)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Uses in this book:

1. "I was so angry, Kitty," Alice went on as soon as they were settled again, "that when I saw all the trouble you had made, I nearly opened the window and put you out into the snow! [Back to B1](#)

shape /ʃeɪp/ (6 occurrences)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Forms in this book: shape, shaped

Uses in this book:

1. “She has the same odd shape as you,” said the Rose, “but she is redder, and I think her petals are shorter.” [Back to B1](#)

sight /saɪt/ (3 occurrences)

Português: vista; visão; mira

Simple English: Physical ability to see objects and surroundings clearly.

Example: *Her sight is excellent, so she doesn't need glasses.*

Uses in this book:

1. Still, the hill was clearly in sight, so she had no choice but to start again. [Back to B1](#)

silence (15 occurrences)

Português: silêncio; quietude; calma

Simple English: the absence of sound

Example: *A deep silence filled the room.*

Uses in this book:

1. The fast trip through the air had taken away her breath, and for a minute or two she could only hold little Lily in silence. [Back to B1](#)

slide (1 occurrence)

Português: deslizar; escorregar; slide

Simple English: to move smoothly over a surface

Example: *The glass began to slide off the table.*

Uses in this book:

1. Alice had written, “The White Knight is sliding down the poker.” [Back to B1](#)

smooth /smu:ð/ (5 occurrences)

Português: liso; suave; alise

Simple English: Having an even surface without bumps or roughness.

Example: *The table has a smooth surface, perfect for writing.*

Forms in this book: smooth, smoothed, smoothly

Uses in this book:

1. There, now I think you're tidy enough," she added, as she smoothed his hair and set him on the table near the Queen. [Back to B1](#)

spread /sprɛd/ (3 occurrences)

Português: espalhar; propagação; disseminação

Simple English: To extend influence, disease, or effect over a larger area.

Example: *The news began to spread quickly throughout the community.*

Uses in this book:

1. "They are not spread out in a messy way like yours." [Back to B1](#)

Stand /stænd/ (9 occurrences)

Português: carrinho; ficar; suportar

Simple English: To be on your feet.

Example: *Please stand here.*

Forms in this book: stand, standing

Uses in this book:

1. I can see all of it when I stand on a chair, except the part behind the fireplace. [Back to B1](#)

step /stɛp/ (5 occurrences)

Português: passo; etapa; pisar

Simple English: A flat surface used for moving up or down.

Example: *He fell down the step outside the front door.*

Forms in this book: step, stepped, steps

Uses in this book:

1. She kept her fingertips on the handrail and floated down without touching the steps with her feet. [Back to B1](#)

strict /strikt/ (2 occurrences)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Uses in this book:

1. "I think you never think at all," the Rose said in a rather strict voice. [Back to B1](#)

subject /səb'dʒekt/ (5 occurrences)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Uses in this book:

1. Alice did not like that idea at all, so she changed the subject. [Back to B1](#)

tongue (1 occurrence)

Português: língua; idioma; fala

Simple English: the soft part inside the mouth used for speech and taste

Example: *He burned his tongue on hot tea.*

Uses in this book:

1. "Hold your tongue!" cried the Tiger-lily. [Back to B1](#)

Touch /tʌt/ (6 occurrences)

Português: toque; tocar; tocá

Simple English: To put your hand or fingers on something.

Example: *Do not touch the glass.*

Forms in this book: touched, touching

Uses in this book:

1. Kitty sat very properly on her knee, pretending to watch, and now and then touched the ball gently with one paw, as if it wanted to help. [Back to B1](#)
2. She kept her fingertips on the handrail and floated down without touching the steps with her feet. [Back to B1](#)

trip /trɪp/ (2 occurrences)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Forms in this book: trip, tripping

Uses in this book:

1. The fast trip through the air had taken away her breath, and for a minute or two she could only hold little Lily in silence. [Back to B1](#)

Trouble /ˈtrʌbəl/ (4 occurrences)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Uses in this book:

1. It had taken it quite well, so it could not have caused the trouble. [Back to B1](#)
2. "I was so angry, Kitty," Alice went on as soon as they were settled again, "that when I saw all the trouble you had made, I nearly opened the window and put you out into the snow!" [Back to B1](#)

whisper /ˈwɪspər/ (17 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whisper, whispered, whispering

Uses in this book:

1. "Here are the Red King and the Red Queen," Alice said in a whisper, afraid of frightening them. [Back to B1](#)
2. When she came back, he had recovered, and he and the Queen were speaking together in a frightened whisper so low that Alice could hardly hear them. [Back to B1](#)
3. At last, when the Tiger-lily only kept waving, she asked again in a shy voice, almost a whisper, And can all the flowers talk? [Back to B1](#)
4. She bent down to the daisies, who were starting again, and whispered, "If you do not keep quiet, I will pick you!" [Back to B1](#)

wind (8 occurrences)

Português: vento; eólica; enrolar

Forms in this book: wind, winding

Uses in this book:

1. While Alice sat curled up in a corner of the big arm-chair, half talking to herself and half asleep, the kitten played wildly with the ball of worsted that Alice had been winding. [Back to B1](#)
2. Then she climbed back into the arm-chair with the kitten and the wool, and started winding the ball again. [Back to B1](#)
3. Then it covers them with a white quilt, and perhaps it says, 'Go to sleep, darlings, until summer comes again.' And when they wake in summer, Kitty, they put on green clothes and dance whenever the wind blows. [Back to B1](#)
4. O Tiger-lily, said Alice to one flower that was moving nicely in the wind, I wish you could talk! [Back to B1](#)

wrap /ræp/ (3 occurrences)

Português: envoltório; embrulhar; enrole

Simple English: To cover an object in paper, fabric, or material.

Example: *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

Uses in this book:

1. Never mind, Kitty, we will go and see the bonfire tomorrow." Then Alice wrapped the worsted round the kitten's neck two or three times, just to see how it looked. [Back to B1](#)